

Relatório de Gestão

IFF/FIOCRUZ

2021/2022



IFF | RELATÓRIO DE GESTÃO 2021/2022



Relatório do 1º ano de gestão do mandato de Antônio Flávio Vitarelli Meirelles, compreendendo os meses de **junho de 2021 a maio de 2022**, apresentado como forma de prestação de contas à sociedade e à comunidade do Instituto Nacional da Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira e da Fundação Oswaldo Cruz.

Rio de Janeiro, julho de 2022.

A handwritten signature in black ink, reading "Antônio Flávio Vitarelli Meirelles".



Orgulho de ser IFF/Fiocruz! Aqui somos SUS!

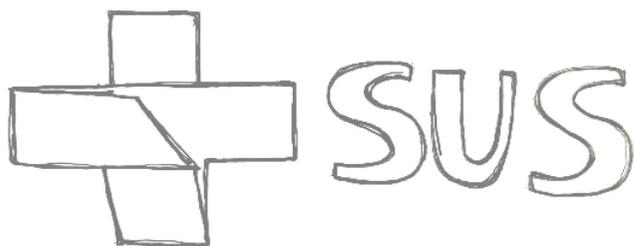
Como todo esforço de síntese, esse relatório se faz necessariamente parcial.

Gostaríamos, contudo, de destacar que sua realização vem reafirmar a grandeza do compromisso do trabalho cotidiano, realizado por trabalhadoras e trabalhadores de todas as áreas de nosso Instituto, adensado pelo nosso corpo de discentes dos cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, dos programas de residências, de estágio e bolsistas dos diversos projetos desenvolvidos pelo IFF/Fiocruz. À todas e todos eles, o nosso muito obrigada.

Dedicamos este relatório às mulheres, crianças, adolescentes e suas famílias atendidas no IFF/Fiocruz, cuja fonte dos limites impostos por suas condições de saúde e vicissitudes cotidianas é também a de sua inesgotável força. Cada uma delas, ao seu modo e tempo, nos ensina, desafia e revela o caminho a ser perseguido.

**Não, não tenho caminho novo.
O que tenho de novo
é o jeito de caminhar.
Mas com a dor dos deserdados,
com o sonho escuro da criança
que dorme com fome,
aprendi que o mundo não é só meu.
Mas sobretudo aprendi
que na verdade o que importa,
antes que a vida apodreça,
é trabalhar na mudança
do que é preciso mudar.
Cada um na sua vez,
cada qual no seu lugar.**

Thiago de Mello



Lista de Siglas & Abreviaturas

A3P	Agenda Ambiental na Administração Pública	Farmanguinhos/Fiocruz	Instituto de Tecnologia em Fármacos
Anvisa	Agência Nacional de Vigilância Sanitária	Fiocruz	Fundação Oswaldo Cruz
APAC	Autorização para Procedimento de Alta Complexidade	Icict/Fiocruz	Instituto de Comunicação, Informação Científica e Tecnológica em Saúde
ARAR	Aliança Rara Rio	IFF/Fiocruz	Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira
AVA-IFF	Ambiente Virtual de Aprendizagem	INI/Fiocruz	Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas
BLH/IFF	Banco de Leite Humano	IOC/Fiocruz	Instituto Oswaldo Cruz
Biomanguinhos/Fiocruz	Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos	LDO	Lei e Diretrizes Orçamentárias
BSC	Balanced Scorecard	LOA	Lei Orçamentária Anual
CAS	Coordenação de Atenção à Saúde	MEC	Ministério da Educação
Cbio	Comissão de Biossegurança e Bioproteção	MS	Ministério da Saúde
CCIH	Comissão de Controle de Infecção Hospitalar	NAP	Núcleos de Apoio aos Profissionais que atendem crianças vítimas de maus-tratos
CCS	Coordenação de Comunicação Social	Napec	Núcleo de Apoio a Projetos Educacionais e Culturais
CEE	Comissão de Ética em Enfermagem	NHE	Núcleo Hospitalar Epidemiológico
CEOO/IFF	Centro de Estudos Olinto de Oliveira	NIR	Núcleo Interno de Regulação
CEP/IFF	Comitê de Ética em Pesquisa do IFF/Fiocruz	OMS	Organização Mundial da Saúde
CGDI/IFF	Coordenação de Gestão e Desenvolvimento Institucional	OPAS/OMS	Organização Pan-Americana da Saúde
CIBio	Comissão Interna de Biossegurança e Bioproteção	PADI	Programa de Assistência Domiciliar Interdisciplinar
CISTT	Comissão Interna de Saúde dos Trabalhadores e Trabalhadoras	PAF	Programa de Atendimento Familiar
CME	Centro de Material e Esterilização	PASCM	Pesquisa Aplicada à Saúde da Criança e da Mulher
CMMN	Comissão de Mortalidade Materna e Neonatal	PGR	Programa de Gerenciamento de Riscos
COC	Casa Oswaldo Cruz	PNAIPDR	Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras
CONEP	Conselho Nacional de Ética em Pesquisa	PNH	Política Nacional de Humanização
COGEPLAN/Fiocruz	Coordenação-Geral de Planejamento Estratégico	PPA	Plano Plurianual
COGETIC	Coordenação Geral de Gestão de Tecnologia de Informação	PPGSCM	Programa de Pós-graduação em Saúde da Criança e da Mulher
COGIC/DEMEQ	Coordenação-Geral de Infraestrutura dos Campi	PTS	Projeto Terapêutico Singular
CONASEMS	Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde	SEPLAN/IFF	Serviço de Planejamento
CONASS	Conselho Nacional de Secretários de Saúde	SMS-RJ	Secretária Municipal de Saúde da Prefeitura do Município do Rio de Janeiro
COREN	Conselho Regional de Enfermagem	SPCOC	Promoção da Casa de Oswaldo Cruz
EAD	Educação a Distância	SPU	Superintendência do Patrimônio da União
EPS	Educação Permanente em Saúde	SUS	Sistema Único de Saúde
EPSJV/Fiocruz	Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio	UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
ESNP/Fiocruz	Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca de Manguinhos	VPPCB	Vice-Presidência de Pesquisa e Coleções Biológicas
FAPERJ	Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro		

SUMÁRIO

Orgulho de ser IFF/Fiocruz! Aqui somos SUS!	3
Lista de Siglas e Abreviaturas	4
Mensagem do Diretor	6
Núcleo Diretor	7
1. IFF EM NÚMEROS	8
2. QUEM SOMOS	12
3. SOMOS TODOS FIOCRUZ	18
4. DESTAQUES DO NÚCLEO DIRETOR	21
5. ATENÇÃO À SAÚDE	35
6. ÁREAS DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICA NACIONAL	55
7. GESTÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	65
8. EDUCAÇÃO	72
9. PESQUISA E INOVAÇÃO	76
10. AÇÕES NACIONAIS E COOPERAÇÃO	79
11. DESAFIOS PARA 2023	88

Mensagem do Diretor



Antônio Flávio Vitarelli Meirelles

Diretor do Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF).

O Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira é um lugar onde vidas são transformadas diariamente.

Neste primeiro ano de gestão, pudemos comprovar que o capital humano é o maior patrimônio de nossa instituição. Pudemos nos aproximar de importantes unidades e lideranças da nossa Fundação Oswaldo Cruz e das secretarias Municipal e Estadual de Saúde. Pudemos valorizar a saúde dos trabalhadores em um momento de grave crise sanitária e na melhoria de comunicação e infraestrutura, sempre pensando nos nossos usuários, em seus familiares e no fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS).

Passaremos pelo processo de acreditação da Organização Nacional de Acreditação (ONA), com o intuito de fazermos mais e melhor, alcançando os territórios e a quem necessitar do nosso Instituto. E reforçaremos a integração institucional, com muito orgulho de ser Fernandes Figueira e de ser Fiocruz.

Núcleo Diretor

Para cumprir sua missão, o IFF/Fiocruz possui uma estrutura organizacional em suas áreas de atenção, gestão, educação, pesquisa e coordenação de ações nacionais, que prima por uma gestão democrática e participativa, baseada em um modelo de governança que perpassa por toda a instituição e se concretiza na gestão por meio de duplas multiprofissionais, com o apoio de colegiados, tendo como base a Política Nacional de Humanização (PNH, 2003). Partimos da premissa da indissociabilidade entre gestão e atenção e da transversalidade das ações em nossos processos de trabalho, assegurando a corresponsabilidade no modo de produzir saúde que atenda às necessidades da população usuária. Reafirmamos nosso papel de Instituto Nacional, atuando de maneira estratégica nas áreas da saúde da mulher, da criança e do adolescente, e reafirmando os princípios da defesa do SUS, da ciência e da equidade social.



Antônio Flávio Vitarelli Meirelles
Diretor do IFF



Andrea Zin
Coordenadora de pesquisa e desenvolvimento



Carla Trevisan
Coordenadora de educação



Livia Menezes
Coordenadora de atenção à saúde



Maria Auxiliadora Gomes
Coordenadora de ações nacionais e cooperação



Stella Carletti
Coordenadora de gestão e desenvolvimento institucional



Mariana Setúbal
Chefe de gabinete



Saint Clair Gomes
Coordenador de pesquisa e desenvolvimento



Zilton Vasconcelos
Coordenador de educação



Patrícia Marques
Coordenadora de atenção à saúde



Luciane Binsfeld
Coordenadora de ações nacionais e cooperação



Angélica Rocha
Coordenadora de gestão e desenvolvimento institucional

1. IFF EM NÚMEROS

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA



R\$ 66.338.601,17 dotação atualizada da LOA 2021.
R\$ 66.338.601,17 empenhados da LOA 2021.

A Coordenação de Gestão do IFF, com o apoio do planejamento, realiza reuniões trimestrais com a Cogeplan para negociar o orçamento de custeio a ser liberado no período. Estas negociações orçamentárias têm como base as necessidades apresentadas para o trimestre em uma planilha, na qual constam todas nossas despesas, sobretudo, as de serviços e de materiais de consumo. Neste documento, serão esclarecidas dúvidas sobre nossa execução orçamentária e pactuados compromissos que a Cogeplan estabelece, como critérios para liberação do orçamento no trimestre seguinte. Dentre os mais recorrentes, pode-se citar:

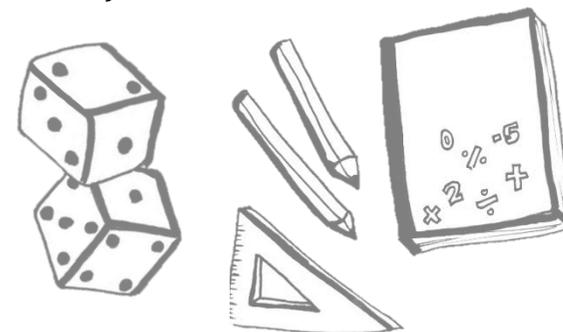
- Empenhamento da despesa no trimestre correspondente – exceto material de consumo, cuja orientação é executar sua totalidade preferencialmente no primeiro semestre;
- liquidação célere das despesas empenhadas;
- redução dos restos a pagar; e
- redução de despesas do exercício anterior.

Outra diretriz orçamentária importante recomendada é que o aumento expressivo de despesas contínuas deve ser previamente-

te negociado com a Cogeplan e com a VPGDI. Quanto a execução do exercício corrente, constata-se que no 1º trimestre de 2022 tivemos o valor autorizado e liberado para as despesas de custeio de R\$ 25.522.530. Empenhamos até março R\$ 25.170.965, liquidamos R\$ 13.086.179 e pagamos R\$ 6.269.815.

Destaca-se que o empenhamento das despesas é realizado por competência antes da prestação do serviço, principalmente, nos contratos de despesas continuadas. A liquidação só pode ser efetuada após a efetiva entrega do produto ou serviço, ressaltando que estar abaixo do patamar esperado não se configura necessariamente em um problema, visto que não houve tempo hábil para a conclusão dos processos. Acrescenta-se que o mercado de insumos, devido ao cenário desfavorável, apresenta dificuldades de entrega, principalmente com importados, impactando no percentual de liquidação.

Para investimento, foi autorizado o valor de 2 milhões de reais destinados a compra de equipamentos. Além dos recursos Fonte do Tesouro, previamente negociados e liberados pela Cogeplan, pudemos contar também com a fonte de recursos oriundas de emendas parlamentares. Tivemos aprovados na Lei Orçamentária Anual (LOA) da FIOCRUZ o valor de aproximadamente 5 milhões de Reais, distribuídos entre Custeio (R\$2.412.813) e Investimento (R\$2.505.538).



IFF | RELATÓRIO DE GESTÃO 2021/2022

FATURAMENTO

Número de Autorizações de Internações Hospitalares Aprovadas	Jan/2021 a Dez/2021	Jan/2022 a Mar/2022
AIHs de Procedimentos Clínicos (exceto parto normal)	813	189
AIHs de Procedimentos Cirúrgicos (exceto parto cesariano)	1.076	310
AIHs - Partos (normal e cesariano)	929	187
Total de AIHs	2.818	686
Produção Ambulatorial de Procedimentos do SIA	Jan/2021 a Dez/2021	Jan/2022 a Mar/2022
Total do SIA	131.968	32.473

Fonte: Tabnet Municipal RJ.

ATENÇÃO À SAÚDE

O Instituto ainda enfrenta os impactos diretos e indiretos da pandemia por Covid-19, que se refletem, sobretudo, em sua produção hospitalar, especialmente evidenciados nas unidades ambulatoriais de internação e de cirurgias eletivas, as quais tiveram uma queda abrupta, de aproximadamente 45% da produção, em decorrência do cancelamento desses procedimentos, desde abril de 2020.

A Coordenação de Atenção à Saúde do IFF/Fiocruz vem trabalhando nas ações que proporcionam o retorno gradual e seguro de nossos usuários aos serviços de saúde, garantindo, portanto,

o direito a um atendimento adequado, com qualidade, no tempo oportuno e com garantia de continuidade do tratamento.

Os números apresentados a seguir referem-se à produção hospitalar do período de abril de 2021 a março de 2022. É possível evidenciar uma retomada nas atividades com aumento progressivo da sua capacidade instalada e, por conseguinte, da produção hospitalar, quando comparadas com o período de abril de 2020 a março de 2021.

- Capacidade de leitos instalados variou de 107 a 125.
- Capacidade de salas ambulatoriais variou de 34 a 40.

Macro Indicadores Institucionais	Abril/2021 a março/2022	Abril/2020 a março/2021
Média da Taxa de Ocupação Hospitalar	74%	Aumento de 4%
Média do Tempo de Permanência Hospitalar	10,4 dias	=
Pacientes Admitidos	2853	Aumento de 8%
Partos Realizados	908	Aumento de 2%
Procedimentos Cirúrgicos	2333	Aumento de 39%
Consultas Ambulatoriais	48.746	Aumento de 33%
Exames Complementares	167.616	Aumento de 13%

EDUCAÇÃO

No ano de 2021, foi inaugurado o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA/IFF) e neste ambiente, já foram ofertados, até março de 2022: 1 curso de especialização *lato sensu* (em andamento), 3 cursos de atualização profissional (finalizados) e 1 curso de capacitação (finalizado), além de disciplinas e cursos destinados ao público restrito do IFF, como residentes ou profissionais da casa.

Número de egressos dos cursos de capacitação

Nome do Curso	Tipo do Curso	Jan/2021 a Dez/2021	Jan/2022 a Mar/2022
Curso de Especialização em Enfermagem Neonatal	Especialização	163	Em andamento
Direitos Humanos para Enfermeiras(os) Obstétricas(os) e Obstetizes	Atualização	772	137 concluintes
Segurança do Paciente em Cuidado Neonatal	Atualização	6.198	1.247 concluintes
Sensibilização Sobre Método Canguru: Política de Atenção Humanizada ao Recém-nascido	Atualização	4.230	2.132 concluintes
Tipos de Manifestações da Violência Contra as Crianças e os Adolescentes	Capacitação	0	45 concluintes

Os cursos de pós-graduação *stricto sensu* abriram um edital de concurso em julho de 2021, tendo apresentado uma alta procura. A tabela a seguir mostra o número de defesas por programa.

Número de defesas de janeiro de 2021 a março de 2022 por programa e por linha de pesquisa

Programa de Pós-graduação em Saúde da Criança e da Mulher (SCM)		Jan/2021 a Dez/2021	Jan/2022 a Mar/2022
Total - 23			
Doutorado	Gênero, Sexualidade, Reprodução e Saúde	5	0
	Saúde Materna e Perinatal	1	2
	Violência e Saúde	2	1
	Situações de Saúde marcadas pela Cronicidade e Deficiências	1	1
	Total	8	4
Mestrado	Gênero, Sexualidade, Reprodução e Saúde	2	0
	Saúde Perinatal, da Criança e do Adolescente	5	0
	Adoecimento Crônico e Deficiências de Crianças e Adolescentes	3	0
	Violência e Saúde	1	0
Total	11	0	
Programa de Pós-graduação em Pesquisa Aplicada à Saúde da Criança e da Mulher (PASCAM)		Jan/2021 a Dez/2021	Jan/2022 a Mar/2022
Total - 18			
Doutorado	Saúde Perinatal	2	0
	Aspectos Ambientais, Epidemiológicos, Clínicos na Promoção da Saúde e Prevenção da Morbimortalidade da Criança e do Adolescente	0	1
	Total	2	1
Mestrado	Saúde Perinatal	9	0
	Aspectos Ambientais, Epidemiológicos, Clínicos na Promoção da Saúde e Prevenção da Morbimortalidade da Criança e do Adolescente	1	0
	Genética médica aplicada a Saúde da Criança e Adolescente	5	0
	Total	15	0
Mestrado Profissional em Saúde da Criança e da Mulher (MPSCM)		Jan/2021 a Dez/2021	Jan/2022 a Mar/2022
Total - 11			
Mestrado	Saúde Perinatal e Saúde da Criança	6	0
	Adoecimento Crônico e Deficiências de Crianças e Adolescentes	4	0
	Total	11	0

IFF | RELATÓRIO DE GESTÃO 2021/2022

O IFF/Fiocruz ofertou 77 vagas, sendo 43 nas residências médicas, 20 nas residências em enfermagem e 14 na residência multiprofissional, conforme a distribuição na tabela a seguir.

Número de vagas ofertadas por programa e por residência

Programa	Residência	Vagas
Médica	Alergia e Imunologia	3
	Infectologia Pediátrica	2
	Medicina Intensiva Pediátrica	3
	Neurologia Pediátrica	2
	Obstetrícia e Ginecologia	8
	Pediatria	12
	Pneumologia Pediátrica	1
	Genética Médica	2
	Cirurgia Pediátrica	2
Enfermagem	Enfermagem Obstétrica	6
	Enfermagem Pediátrica	6
	Enfermagem Neonatal	6
	Enfermagem em Banco de Leite Humano	1
	Enfermagem em Controle de Infecção Hospitalar	1
Multiprofissional	Farmácia	2
	Fisioterapia	2
	Fonoaudiologia	2
	Nutrição	2
	Psicologia	2
	Serviço Social	2

PESQUISA

Janeiro a dezembro de 2021	Janeiro a março de 2022
153 projetos de pesquisa em desenvolvimento	33 novos projetos cadastrados
117 publicações	14 publicações
9 patentes concedidas vigentes 4 pedidos de patente	9 patentes concedidas vigentes 4 pedidos de patente
4 projetos INOVA Fiocruz vigentes	4 projetos INOVA Fiocruz vigentes
10 projetos no Portfólio de Inovação da Fiocruz	10 projetos no Portfólio de Inovação da Fiocruz

PORTAL DE BOAS PRÁTICAS

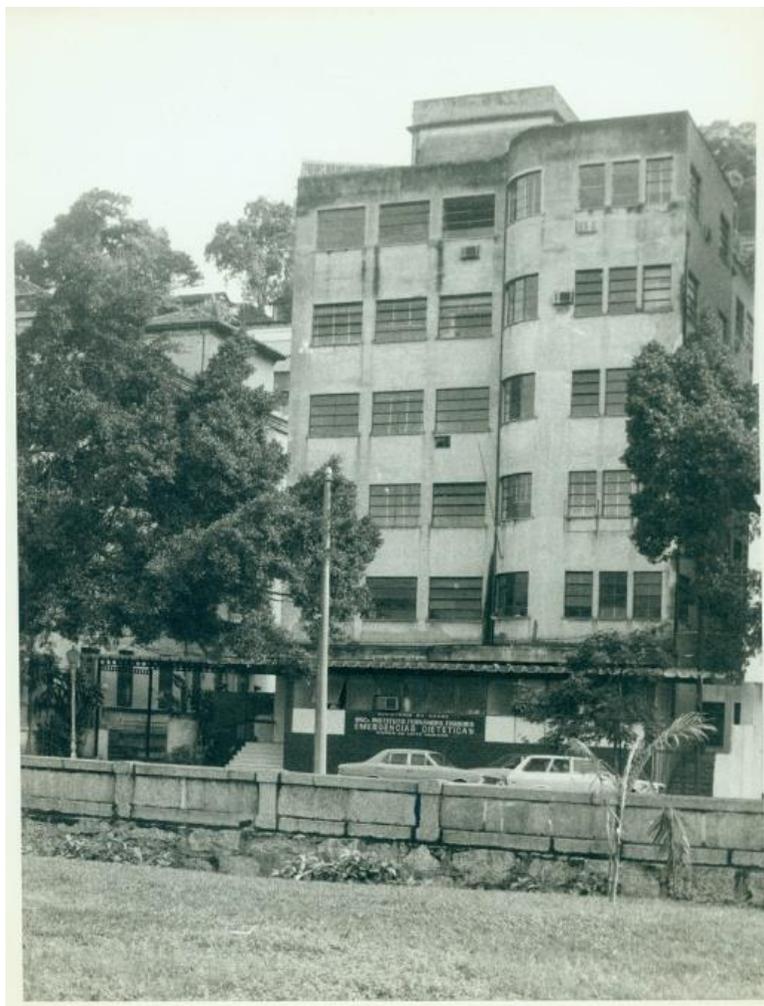
Jan/2021 a Dez/2021	Jan/2022 a Mar/2022
2 milhões de acessos	625 mil acessos
162 mil usuários ativos mensalmente	256 mil usuários ativos mensalmente
28.940 cadastros	1.398 novos usuários, totalizando 30.338 cadastrados

GESTÃO DE PESSOAS

Dados	Quantitativo
Trabalhadores	2044
Aposentados em 2021	7
Aposentados em 2022	4
Licença por motivo de afastamento do cônjuge - sem remuneração	1
Licença Interesse Particular sem remuneração	3
Licença Capacitação em 2021	2
Licença Capacitação em 2022	3
Afastamento para participação pós-graduação stricto sensu no país em 2021	2
Afastamento para participação pós-graduação stricto sensu no país em 2022	2
Periódicos dos Servidores 1º atendimento	161
Acidentes de trabalho em 2021 e 2022	20
Perícias realizadas no IFF em 2021 e 2022	477
Readaptação por motivo de saúde em 2021 e 2022	15



2. QUEM SOMOS



O Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz), fundado em 1924, é uma unidade de assistência, ensino, pesquisa e desenvolvimento tecnológico da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), reconhecida, em 2006, como hospital de ensino pelo Ministério da Educação.

Foi em 2010, quando o Instituto recebeu a denominação de Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente, que passou a assumir a atribuição de órgão auxiliar do Ministério da Saúde (MS), na tarefa de desenvolver, coordenar e avaliar as ações integradas, direcionadas à área da saúde desse público, em âmbito nacional.

A reconfiguração do IFF/Fiocruz decorre de um conjunto de ações vinculadas tanto à atuação e à competência de seus profissionais, como às discussões sobre o desdobramento natural de sua trajetória, reconhecido no âmbito da Fiocruz e do MS, o que responde à consolidação e ao aprimoramento das políticas públicas brasileiras, voltadas para seu público-alvo.

O IFF/Fiocruz é considerado um *Hospital Amigo da Criança* pela Organização Mundial da Saúde (OMS), pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e pelo Ministério da Saúde. A titulação e o reconhecimento concedidos às instituições que promovem, protegem e apoiam o aleitamento materno não são uma conduta *a priori*, mas *a posteriori*, resultado de um trabalho

permanente, com dedicação, competência e boas práticas em saúde pública. O Instituto recebeu outros reconhecimentos, como: o Prêmio da Organização Pan-americana de Saúde, por suas ações e iniciativas bem-sucedidas no âmbito do desenvolvimento humano no hemisfério sul; o Prêmio Sérgio Arouca de Saúde e Cidadania para o Banco de Leite Humano (BLH); e o Prêmio Leila Diniz – Pré-natal e Parto Seguros e Saudáveis.

A pesquisa em saúde exerce um papel estruturante e fundamental para a excelência do IFF/Fiocruz, no qual as ações de pesquisas científicas e tecnológicas têm como referência o cenário demográfico e epidemiológico da saúde, assim como o impacto na qualidade, promovendo e inovando soluções para a saúde da mulher, da criança e do adolescente, em seus principais agravos. As diretrizes formuladas a partir desses conhecimentos acumulados buscam possibilitar que o sistema integral de saúde responda às demandas da população-alvo, com qualidade e resultados efetivos e eficientes.

Durante mais de 30 anos, o IFF/Fiocruz vem investindo na efetivação de ações direcionadas à pesquisa e ao ensino, alinhadas à missão institucional da Fiocruz. O marco determinante dessa política ocorreu com a promoção do Programa de Pós-graduação em Saúde da Criança e da Mulher (PPGSCM), em 1988, que tem como foco a formação de professores e pesquisadores no campo da saúde coletiva. Em consonância com tal processo, foram criados, em 2011, os cursos de Mestrado e Doutorado em Pesquisa Aplicada à Saúde da Criança e da Mulher. O eixo temático do IFF/Fiocruz –saúde da mulher, da criança e do adolescente – corresponde a um importante marco de atuação e foco, tanto na

área de assistência, gestão e formação de docentes e de pesquisadores quanto na emergente construção de tecnologias, práticas e saberes direcionados a importantes grupos populacionais.

Outra importante contribuição na área de ensino, pesquisa e formação continuada, quanto ao impacto social e assistencial do âmbito do IFF/Fiocruz, considerado uma referência nacional nas mais seguras práticas da saúde, é o Mestrado Profissional em Saúde da Criança e da Mulher. O curso, que iniciou em 2008, tem por finalidade analisar, identificar e diagnosticar situações da rotina profissional; valorizar as melhores abordagens qualitativas; resolver problemas e desafios das questões de saúde da mulher, da criança e do adolescente; e utilizar a avaliação em larga escala na metodologia do processo de gestão.

O IFF/Fiocruz mantém atividades importantes na área de Ações Nacionais e de Cooperação. O Instituto atua de forma estratégica no âmbito da cooperação internacional em saúde pública, em parceria com o Instituto de Comunicação, Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict/Fiocruz), estabelecendo diferentes acordos de cooperação com instituições de assistência, ensino e pesquisa de outros países, com destaque para os ibero-americanos, para as nações do continente africano e para o projeto multilateral desenvolvido com a França para ações comuns no Haiti e capacitação de gestores no contexto da gestão hospitalar.



2.1 Missão, Visão, Valores



Missão

Promover saúde para a mulher, a criança e o adolescente e fortalecer o SUS.

Visão

Consolidar-se nacional e internacionalmente como referência na produção de conhecimento, gestão participativa e atenção integral para a saúde da mulher, da criança e do adolescente.

Valores

Humanização; Foco no usuário; Gestão democrática; Valorização do trabalhador; Transparência; Eficiência e efetividade; Interdisciplinaridade; Inovação; Diversidade; Responsabilidade Social; Ética.

2.2 Contexto situacional

O Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente vive, em 2022, um importante e singular experimento em curso – a transição secular XX / XXI – oportunizado pela condição pandêmica global que atua sobre os serviços e sistemas de saúde. Não há retorno possível no tempo. As necessidades em saúde da população mundial, em especial aquelas inerentes às pessoas mais vulneráveis, são desafios crescentes, que se agravam e se avolumam, pressionando destacadamente sistemas universais de saúde como o SUS.

A resiliência, como atributo sistêmico das organizações de saúde contemporâneas, talvez seja o elemento mais afetado em tempos atuais. Por resiliência entende-se a capacidade de serviços e sistemas de saúde para absorver ondas de choque de desafios em saúde, desconhecidos e conhecidos, que variam em algum de seus aspectos, exigindo novas medidas de organização e coordenação para que seja possível garantir acesso a cuidados e ofertas em saúde.

Para além da absorção destes impactos, é fundamental também demonstrar capacidade de ser suficientemente plástico para adaptar-se rapidamente, aprender e se transformar para atenuar riscos e danos, garantindo-se a sustentabilidade de toda cadeia de ofertas em saúde nos campos da promoção, prevenção e recuperação da saúde individual e populacional. De partida, é perceptível o quão desafiador é reconhecer a pauta da resiliência como parte sensível das agendas de planejamento e desenvolvimento institucional.

Contudo, ante ao contexto exposto, parece ser agenda inadiável, até porque as análises de cenário das agências sanitárias globais demonstram que doenças infectocontagiosas, emergentes e re-emergentes, passam a ter lugar de destaque junto à carga global de doenças vigentes, atuando sobre a qualidade de vida e a longevidade da espécie humana.

O Brasil, país continental, traz outros desafios complementares capazes de abalar ainda mais a resiliência do SUS. A deterioração das condições de vida trazida pela recente e relevante piora da desigualdade socioeconômica, de gênero e de raça no Brasil, refletida em contextos agravados de insegurança alimentar e habitacional e da violência em suas diferentes apresentações, também atuarão como condições intervenientes extremamente ameaçadoras para a saúde das mulheres, das crianças e dos adolescentes.

A real capacidade de cuidado integral e efetivo dos ciclos gravídico-puerperais, do planejamento reprodutivo, do acesso ao pré-natal, da assistência ao parto, ao puerpério e ao recém-nascido; refletida em resultados clínicos, como a incidência de morbimortalidade materna e neonatal, *near miss* e prematuridade, fala por si e reflete os desafios que pressionam a atenção ao risco obstétrico e neonatal como destino certo das cadeias de cuidado que falham reiteradamente no Brasil profundo, periférico e urbano.

Os tempos de pandemia praticamente congelaram as ações de prevenção das doenças de elevada relevância em saúde da mulher, o que fez com que se instalasse um cenário de deteriorações aceleradas de neoplasias mamárias e de colo de útero, o que

por si, também eleva em muito a pressão sobre serviços hospitalares de média e alta complexidades. Lacunas importantes persistem nas ações voltadas para a promoção de saúde das mulheres no climatério. A saúde das crianças e dos adolescentes também apresenta novas fronteiras de desafios. As condições crônicas complexas da criança pedem a maturação e a consolidação dos cuidados integrais e continuados, demandados do nascimento ao domicílio, dos quais as famílias fazem parte como sujeitos, além de grande integração dos diversos planos de cuidado profissionais e serviços de saúde, o que hoje, ocorre apenas em diretrizes e protocolos escritos, não observáveis na realidade palpável.

As insuficiências alimentares que afetam os mais vulneráveis, já que são mais de 33 milhões de brasileiros em condição famélica declarada, certamente e infelizmente, são e serão agravos que aportarão ainda mais elementos ofensores para o sucesso das práticas de cuidado à criança no país. Adolescentes expostos aos tempos de pandemia e às mudanças de padrões sociais da nova sociedade digital vêm sofrendo com maior incidência de obesidade e de transtornos mentais, como a ansiedade e a depressão, além de estarem vulneráveis a novas ameaças, como, por exemplo, o uso abusivo de álcool e outras novas drogas como os cigarros eletrônicos.

Em síntese, esta geração de gestores e profissionais de saúde do SUS enfrentam e enfrentarão um ciclo temporal extremamente desafiador cabendo a organizações de saúde como o IFF, um instituto nacional, auxiliar na identificação, análise, enfrentamento e monitoramento de indicadores referentes aos problemas com-

plexos, como os aqui apresentados, dentre muitos outros. Além disso, poderão auxiliar ainda mais na obtenção de aprendizado efetivo, rápido e reprodutível em esfera nacional e indutor de aprimoramentos na capacidade de planejamento e gestão das redes de atenção à saúde em níveis locais, regionais e nacionais, que permitam que as fases de adaptação e de produção de respostas a estes desafios possam ocorrer de forma consistente e segura.

Estas tarefas compõem uma cadeia virtuosa, que também proporciona múltiplas plataformas de oportunidades para produção de saberes e práticas transformadoras, não só da produção e da gestão do cuidado, mas também das políticas de saúde e de estratégias de ensino e produção científica e tecnológica, voltadas para a promoção de saúde das mulheres, das crianças e dos adolescentes no Brasil, como se pode ver em atividades desenvolvidas no campo da genética e das doenças raras, que posicionam o IFF na fronteira do conhecimento científico.

Medidas efetivas aplicadas a cenários desafiadores pedem ciclos perenes e sustentáveis de inovação de caráter disruptivo e incremental, além da consolidação de ambientes para a inovação, que agreguem as cadeias produtivas da ciência, da educação e do cuidado. Não se trata de prever o futuro como tarefa, mas sim, decodificar as primeiras mensagens e anúncios de suas possíveis características, que permitam o depósito de esforços destinados à construção de apostas de consenso e soluções resultantes, ofertas que o IFF/Fiocruz poderá ajudar decisivamente a induzir e entregar para o SUS como um projeto civilizatório e de soberania da nação brasileira.

3 SOMOS TODOS FIOCRUZ

Uma das apostas do Núcleo Diretor do IFF/Fiocruz neste primeiro ano de gestão foi o *estreitamento de vínculos e a formalização de ações conjuntas e parcerias com demais unidades da instituição*. Entendemos que oportunizar acordos de cooperação e grupos de trabalho conjunto seja um dos caminhos para avançar na possibilidade de diálogo e no uso mais racional dos recursos, assim como potencializar as unidades, no sentido de garantir maior sustentabilidade para a Fundação. Em especial, neste cenário de pandemia e grave crise, acreditamos que é necessário buscar caminhos institucionais articulados, que somem esforços e fortaleçam nossos vínculos. Destacamos a seguir as principais iniciativas nessa direção, tendo a certeza de que ainda há uma larga estrada de construção nos anos que se seguem.



Disponibilização de Leitos para Puérperas no Centro Hospitalar INI/Fiocruz

A parceria com o Centro Hospitalar para a Pandemia de Covid-19 – Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI/Fiocruz) propiciou importante resposta para uma demanda assistencial do nosso Instituto, a partir da disponibilização de

leitos para puérperas internadas no IFF/Fiocruz que evoluem com gravidade clínica. É uma conquista importante, sobretudo, no atual período pandêmico, visto que o grupo em questão constitui uma população de risco para o desenvolvimento da forma grave da Covid-19.

Grupo de Trabalho para Padronização de Insumos com o INI/Fiocruz

Também em parceria com o INI/Fiocruz, houve a criação do Grupo de Trabalho (GT) para Padronização de Insumos, com o objetivo de identificar insumos que ambos os Institutos adquiram e, dessa forma, otimizar seus processos de compra. Trata-se de uma demanda antiga dos órgãos de controle e fiscalização externos. Até o momento, 23 itens já foram padronizados pelo grupo, como equipamentos de proteção individual (EPI), seringas, agulhas e frascos de aspiração. Atualmente, o GT dedica-se à realização da minuta do edital de padronização e ao alinhamento dos critérios de qualidade e dos formulários de avaliação que serão utilizados.

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do IFF/Fiocruz

A parceria entre a Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca de Manguinhos (ENSP) e o IFF/Fiocruz será fundamental para o desenvolvimento da plataforma de cursos online da nossa uni-

dade. A ENSP possui uma vasta experiência com as modalidades de curso à distância e já utiliza a plataforma Moodle, contando com equipes técnicas altamente capacitadas, tanto na área de tecnologia da informação como em estruturação de diversos modelos de educação em ambiente virtual de aprendizagem.

O IFF/Fiocruz como Campo de Estágio da EPSJV

A partir da parceria com a Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV), o IFF/Fiocruz promoveu um programa de estágio para os estudantes de nível médio técnico que estimula e viabiliza a formação de profissionais críticos para o âmbito do SUS. Por outro lado, a EPSJV assume o compromisso de elaborar cursos de aprimoramento para a equipe técnica do IFF/Fiocruz.



Visita do Núcleo Diretor do IFF à Direção da EPSJV. Da esquerda para a direita estão: Anamaria Corbo, Antônio Flávio Meirelles, Alexandre Moreno, Carla Trevisan, Zilton Vasconcelos, Mariana Setúbal e Ingrid D'Ávilla.



Para saber mais, acesse: [EPSJV amplia parceria com Instituto Fernandes Figueira para estágio de estudantes | Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio \(fiocruz.br\)](#)

Grupo de Trabalho com Farmanguinhos e UFRJ para o Desenvolvimento e Produção de Medicamentos apropriados para crianças

A partir da parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e Farmanguinhos – Unidade da Fiocruz dedicada ao desenvolvimento tecnológico e produção de medicamentos – formou-se um grupo de trabalho para o desenvolvimento de medicamentos com doses pediátricas. A inexistência de formulações para uso pediátrico é um dos desafios farmacêuticos para crianças no país. Através desta iniciativa, economizamos em gastos com farmácia de manipulação e minimizamos os riscos assistenciais ao reduzir o fracionamento de medicamentos.

Desenvolvimento do Projeto Medicina de Precisão com IOC

Em parceria com o Instituto Oswaldo Cruz (IOC), o Instituto Carlos Chagas (ICC), o Instituto Nacional de Câncer (INCA) e o Instituto de Pesquisa da Rede D'Or (IDor), ganhamos o edital da FAPERJ para apoio à projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em Medicina de Precisão com o projeto *Medicina de precisão para as Síndromes Respiratórias Aguda Grave e Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (Rede SRAG-SIMP-Kids)*. Esse projeto visa comparar dados demográficos, clínicos, laboratoriais e epidemiológicos de crianças com diagnóstico de COVID-19 que necessitaram de internação hospitalar e aquelas que estão internados por outros quadros respiratórios (pneumonia e bronquiolite). Serão investigados: (1) o status viral por RT-qPCR e SPR

(Ressonância Plasmônica de Superfície) para um painel viral dos principais agentes etiológicos das infecções respiratórias virais da infância e SARS-CoV-2; (2) o perfil de citocinas inflamatórias e fatores de coagulação através da tecnologia Luminex; (3) o perfil das subpopulações linfocitárias por citometria de fluxo; (4) o perfil de anticorpos funcionais e neutralizantes contra o SARS-CoV-2 ancestral e suas variantes; e (5) as variantes genéticas associadas a EII por sequenciamento de exoma completo. Como objetivo visamos identificar: (1) biomarcadores que possam prever a evolução para SRAG ou SIM-P e sua possível correlação com os defeitos genéticos associados aos EII; e (2) uma assinatura inflamatória, imunológica e genética integrada desses casos, fornecendo suporte à decisão clínica.

Parceria com BioManguinhos na Aquisição de Testes Rápidos Diagnósticos para Covid-19

Durante a pandemia, a parceria com BioManguinhos, unidade da Fiocruz dedicada à pesquisa, inovação, desenvolvimento tecnológico e à produção de vacinas, kits para diagnóstico e biofármacos; possibilitou o recebimento de testes rápidos para o diagnóstico da Covid-19. Tal exame tem sido muito importante, sobretudo, no período de janeiro de 2022, quando a entrada da variante Ômicron no Rio de Janeiro ocasionou o aumento súbito dos ca-

sos de Covid-19. Durante esse período, mais da metade dos resultados positivos para Covid-19 foram identificados através de testes rápidos, o que contribuiu para a agilidade no diagnóstico e para a economia na utilização da técnica de PCR. Os kits ainda estão em uso no Instituto de forma rotineira, para casos suspeitos de pacientes e profissionais de saúde.

Sociedade de Promoção da Casa de Oswaldo Cruz e Amigos do Figueira



Com base em uma parceria já consolidada em anos anteriores com a Sociedade de Promoção da Casa de Oswaldo Cruz (SPCOC), que deu origem à exitosa iniciativa Amigos do Figueira, ampliamos o escopo de possibilidades de captação de recursos em avaliação conjunta com a SPCOC, considerando o grande potencial do Instituto para essa expansão.

4 DESTAQUES DO NÚCLEO DIRETOR

4.1 Doação do Imóvel Ocupado pelo IFF/Fiocruz à Fiocruz

A Superintendência do Patrimônio da União (SPU) formalizou a doação do imóvel utilizado pelo Instituto à Fiocruz. Em 27 de maio de 2022, a cerimônia ocorreu no Centro de Estudos Olinto de Oliveira (CEO) e contou com a presença do diretor e de membros da direção, da presidência da Fiocruz e dos órgãos seccionais da Fiocruz e da SPU.



Antônio Flávio Meirelles, Priscila Ferraz, Martin Cavalcanti e Paulo Medeiros
(Foto: Peter Illiciev).



Para saber mais, acesse: [SPU faz doação formal do prédio do IFF à Fiocruz](#)

4.2 Plano de Comunicação

Ao reconhecer a importância estratégica do papel da comunicação no fortalecimento da imagem e da reputação do IFF/Fiocruz como instituição de Estado integrante do SUS e do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI), evidencia-se, naturalmente, o seu compromisso com a sociedade brasileira e com a saúde global, valorizando seu protagonismo na promoção da saúde pública nos cenários nacional e internacional.

No que se refere ao âmbito interno, a construção e implementação de um plano de comunicação tem como objetivo aproximar as áreas, apoiar o desenvolvimento de lideranças comunicadoras, revitalizar os canais de comunicação e divulgar tanto os conteúdos relevantes para a cultura quanto as estratégias da instituição, que devem ser percebidas com clareza por todos os trabalhadores.

No âmbito externo, o Plano de Comunicação visa o aprimoramento do diálogo e relacionamento do IFF/Fiocruz com a sociedade, permitindo o acesso ao conhecimento científico, aos serviços oferecidos e às informações sobre saúde. Nosso entendimento é que um processo de comunicação adequado tem o valor de divulgar a transparência na gestão e as razões e importância das decisões tomadas.

“O plano de comunicação do IFF contribuirá para o aprimoramento dos processos de comunicação para trabalhadores, alunos, pacientes e para a sociedade em geral, contribuindo para o controle social e para o SUS.”



Elisa Andries, Coordenadora da CCS
(Coordenação de Comunicação Social da Fiocruz).

4.3 Planejamento Estratégico

A Coordenação de Gestão e Desenvolvimento Institucional (CGDI) e o Serviço de Planejamento (SEPLAN) elaboraram a proposta de Planejamento Estratégico para o período 2022-2025, que contou ainda com importante apoio do consultor externo Daniel Beltrammi, vinculado ao Programa de Desenvolvimento Institucional do IFF/Fiocruz.

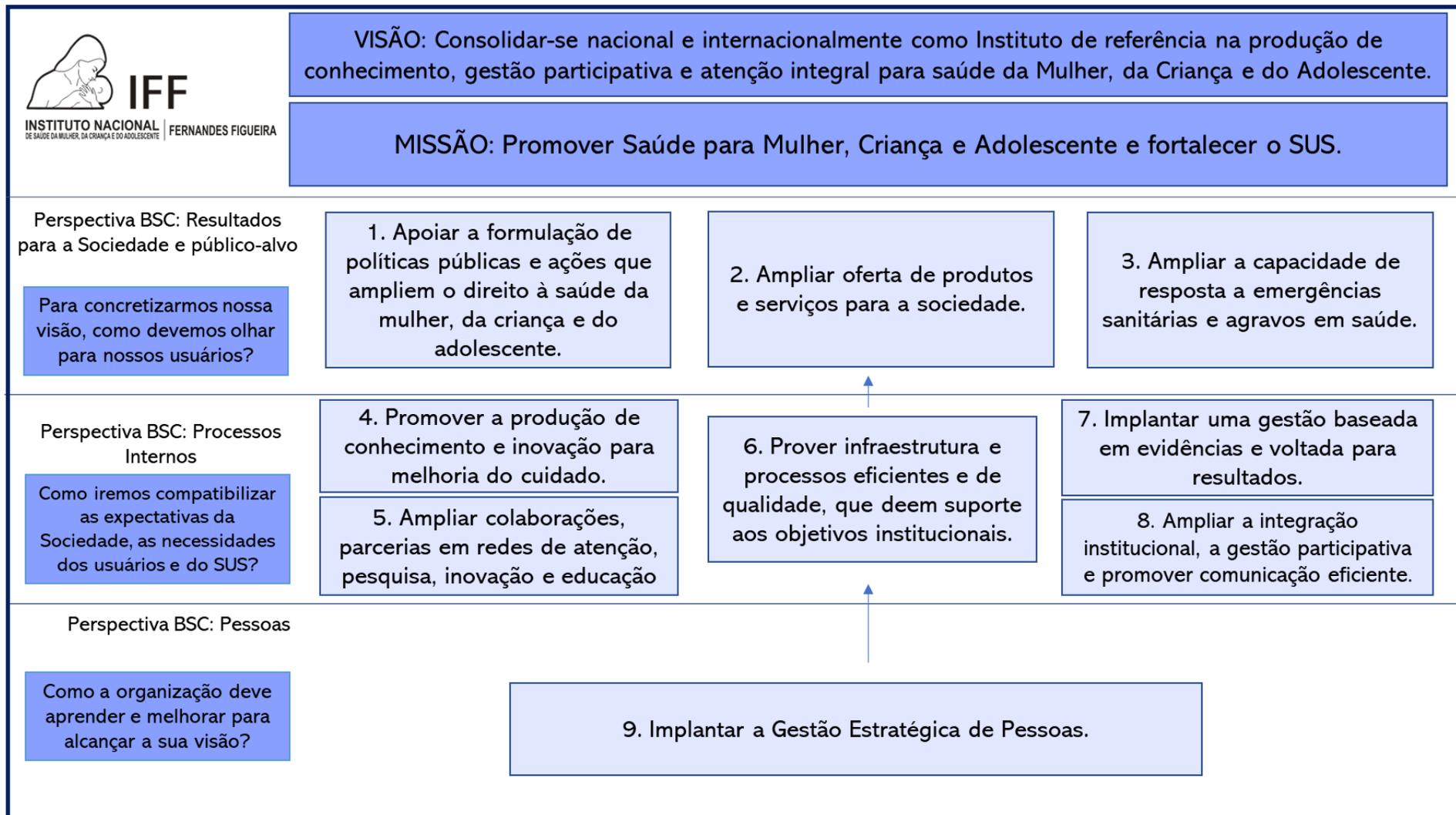
A proposta foi requerida pelo Núcleo Diretor que, após análise e aprovação, ampliou as discussões e a participação nos colegiados de todas as coordenações que compõem a Direção. Tendo como

base o *mapa estratégico* construído no ciclo anterior, foi adotada como principal referência para atualização do plano estratégico a ferramenta de gestão Balanced Scorecard (BSC). A elaboração do plano teve como principais premissas:

- Definir objetivos mais estratégicos e sintéticos, tornando o plano mais exequível, além de estabelecer parâmetros de monitoramento de indicadores e ações;
- refletir as necessidades institucionais como um todo e não especificamente de cada coordenação ou área;
- ser orientado pelo conceito de gestão participativa, desdobrando-o nos níveis tático e operacional em todas as coordenações e áreas do Instituto;
- considerar uma nova conjuntura de mudança nos contextos político, social, econômico, epidemiológico e ambiental.

O *mapa estratégico* a seguir se constitui em uma representação gráfica da estratégia, que fornece uma visão global e favorece a visualização das relações de causa e efeito entre os 9 objetivos estratégicos estabelecidos.





4.4 Emendas Parlamentares

Com o intuito de estabelecer um ambiente cada vez mais favorável ao acesso da população usuária do SUS, a direção e seu gabinete buscaram articulação com o Congresso Nacional em busca de mais investimento. A capacidade de diálogo da gestão com diversos parlamentares foi essencial para a obtenção de R\$ 6.964.474,57 na realização de diversos projetos estratégicos, como:

a. Piezo Cirurgia: redução de sangramento intraoperatório através de nova técnica para o tratamento de malformações craniofaciais;

b. implementação do Programa Fiocruz de Certificação de Qualidade dos Bancos de Leite Humano do Estado do Rio de Janeiro;

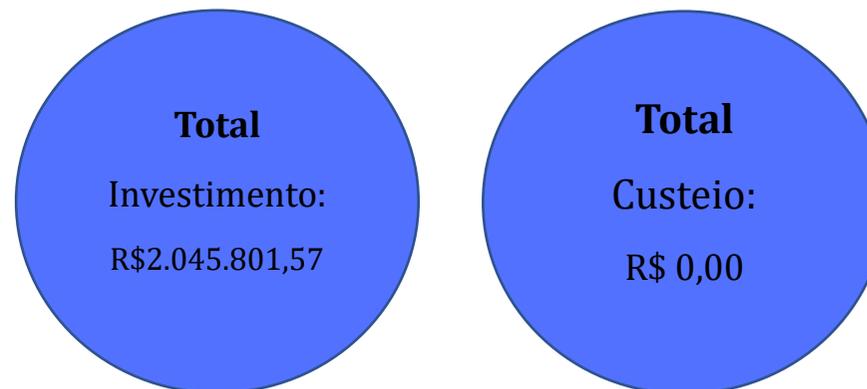
c. implementação do Centro de Cirurgia Fetal do Estado do Rio de Janeiro;

d. melhoria do Acesso das Mulheres à Laqueadura Tubária Voluntária no Estado do Rio de Janeiro;

e. atualização do Parque Tecnológico do IFF/Fiocruz para Atendimento Integral à Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente;

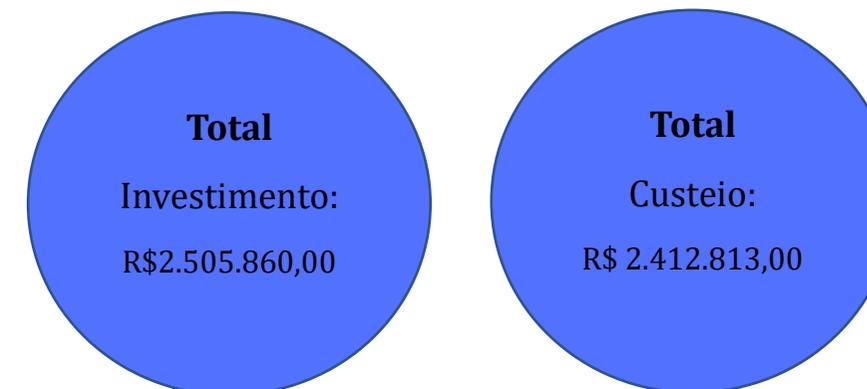
f. implementação de Redes Intersetoriais de Apoio e Cuidado às Crianças Dependentes de Tecnologias e às Crianças e Adolescentes em Situação de Violência Intrafamiliar (seguimento de emenda do exercício anterior).

ANO DE 2021



Fonte: Painel Fiocruz Transparente.

ANO DE 2022



Fonte: Painel Fiocruz Transparente

4.5 Eventos

Ao longo do último ano de gestão, foram realizados muitos eventos no Instituto. Destacamos aqui aqueles que estiveram especialmente alinhados à missão institucional do IFF e da Fiocruz como um todo.



Para saber a relação de eventos, acesse: [Lista-gem de Eventos.](#)

Dia Mundial da Segurança do Paciente 2021

A Organização Mundial de Saúde (OMS) instituiu o dia 17 de setembro como Dia Mundial da Segurança do Paciente. Em 2021, o tema da campanha foi a atenção segura à mãe e ao recém-nascido, com o slogan: “*Aja agora por um parto seguro e respeitoso!*”. O tema mobilizou um conjunto de instâncias em diversas unidades da Fiocruz, formando uma rede institucional de atuação em favor do parto seguro e da segurança do paciente neonatal. O Portal de Boas Práticas dedicou um mês exclusivo ao tema, com encontros de especialistas reconhecidos no tema.

Além disso, o IFF/Fiocruz integrou a Aliança Nacional para o Parto Seguro e Respeitoso, com mais de 30 organizações de saúde articuladas; promoveu o IV Seminário de Segurança do Paciente do IFF/Fiocruz: Cuidado Materno e Neonatal Seguro; e, pela

primeira vez em sua história, iluminou sua fachada e escultura em cobre no tom laranja, em alusão ao tema.



Fachada do IFF iluminada de laranja, realçando o propósito da data.

Celebração dos 10 anos do Programa Melhor em Casa



Mesa composta por Nísia Trindade, Marcelo Queiroga, Sérgio Yoshimasa Okane e Antônio Flávio Meirelles.

O evento comemorativo dos 10 anos do Programa Melhor em Casa (PMC), importante política pública de Atenção Domiciliar (AD) do SUS implementada em todo o território nacional, foi realizado por solicitação da Coordenação Geral de Atenção Domiciliar (CGAD/DAHU/SAES/MS) no IFF/Fiocruz em 08/11/2021. Isso se deve ao destaque adquirido pelo Programa de Assistência Domiciliar Interdisciplinar (PADI) e pelo Programa de Desospitalização, ambos do Instituto, no cenário da assistência domiciliar e da desospitalização de crianças e de adolescentes dependentes de tecnologias. O evento contou com a presença do Ministro

da Saúde, Marcelo Queiroga; do Secretário de Atenção Especializada à Saúde (SAES/MS), Sérgio Yoshimasa Okane; da Coordenadora Geral de Atenção Domiciliar (CGAD/MS), Mariana Borges Dias; da Presidente da Fiocruz, Nísia Trindade Lima; do Diretor do IFF/Fiocruz, Antônio Flávio Meirelles; e de representantes destes programas no Instituto: Almiro Filho, Daniele Santos, Lívia Menezes e Mariana Setúbal, além de demais convidados.

A mais importante justificativa deste destaque vem das palavras da coordenadora do PMC, Mariana Borges Dias:

“Na caminhada do Programa Melhor em Casa, que definiu e implementou a internação domiciliar no SUS, encontramos muitos parceiros pela estrada, a quem fomos dando as mãos e seguindo juntos, fortalecidos. Uma parceria muito especial se fez com o IFF/Fiocruz, ao reconhecermos neles os mesmos princípios e objetivos na desafiadora luta pela desospitalização e cuidado domiciliar das crianças complexas. Com uma equipe absolutamente engajada e exemplar, o Instituto Fernandes Figueira é a maior referência nacional na atenção domiciliar infantil, nos apoiando em inúmeros momentos com capacitações, matriciamento e produção conjunta de documentos e publicações fundamentais na área. E para coroar essa bonita caminhada, foi justamente nessa instituição que, no dia 8 de novembro de 2021 – dia que o Melhor em Casa completou uma década de existência - proporcionou o único e inesquecível evento nacional, onde juntos comemoramos e refletimos sobre toda essa jornada.

Ao IFF/Fiocruz nossa eterna gratidão!

E que sempre sigamos juntos!"



Mariana Borges Dias, Coordenadora do Programa Melhor em Casa.

Dia Mundial das Doenças Raras

Comemorado em 29 de fevereiro, no Brasil e no mundo, o Dia Mundial das Doenças raras tem como finalidade a conscientização sobre as patologias dessa natureza e a melhora no acesso às políticas públicas por parte de pessoas com essas doenças raras e seus familiares. Nesse contexto, o IFF/Fiocruz, como único Centro de Referência de Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras do estado do Rio de Janeiro, apoiou e realizou diversas ações, sendo uma delas denominada "Plantando a esperança no

IFF/Fiocruz". Organizada pelo Centro de Genética Médica e coordenada pela assistente social Antília Martins, a ação contou com a plantação de flores raras no pátio do IFF, junto ao Comitê Estadual de Defesa dos Direitos Humanos das Pessoas com Doenças Raras do Estado do Rio de Janeiro (CE-DDHPDR/RJ) e à Aliança Rara Rio (ARAR).



Pedro Costa e um pequeno usuário do IFF/Fiocruz.



Para saber mais, acesse: [Dia Mundial das Doenças Raras: Plantando a Esperança no IFF/Fiocruz.](#)

Semana da Mulher



Mariana Setúbal

No contexto do Dia Internacional da Mulher, celebrado anualmente em 8 de março, o IFF/Fiocruz realizou uma semana inteira de comemorações.

Com o slogan “*Pela vida e pela saúde de todas elas*”, as atividades aconteceram entre os dias 7 e 11 de março, com o intuito de homenagear e empoderar as mulheres usuárias, trabalhadoras e acompanhantes.

Coordenada por 4 mulheres: Mariana Setúbal (Gabinete da Direção), Raquel Fonseca (Área de Atenção Clínico-Cirúrgica à Mulher), Aricele Ferreira (Área de Atenção Clínico-Cirúrgica à Ges-

tante) e Magdalena Oliveira (Núcleo de Apoio a Projetos Educacionais e Culturais), a Semana Comemorativa teve o propósito de aproximar essas mulheres de temas que merecem destaque, com uma programação especial que incluiu oficinas, palestras, rodas de conversa, debates e demais conteúdos produzidos especialmente para o evento, como, por exemplo, vídeos e *podcasts*.

A Semana da Mulher 2022 contou com uma campanha social de arrecadação de absorventes que foram doados para meninas e mulheres vinculadas à Casa das Mulheres da Maré.

Atividade com Mães Acompanhantes:

Uma das atividades realizadas foi um desfile/protesto, organizado pela psicóloga Kátia Moss e pela assistente social Bárbara Figueiredo, realizado no pátio em 08/03/22, contando com acompanhantes de crianças internadas. No momento do desfile, as mulheres portavam cartazes com frases depreciativas que já ouviram ao longo da vida pelo fato de serem mulheres. Após o público notar as frases, elas amassavam e jogavam para trás como forma de protesto ao conteúdo misógino nelas contido.

Com isso, o evento teve também como finalidade valorizar e reconhecer publicamente a capacidade e a potência dessas mulheres com filhos internados em regime de longa permanência, que vivenciam a rotina de uma unidade de internação, assim como evidenciar o aumento significativo de violência contra mulheres no período da pandemia, principalmente com o efeito do confinamento e do isolamento social.



Tatiane Furtado e Ubiranilde Azevedo, usuárias do IFF participando das atividades.

98º aniversário do IFF/Fiocruz

O Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz) reuniu trabalhadores e usuários na sexta-feira 26 de abril para celebrar seus 98 anos de fundação.

A confraternização também contou com a participação da Vice-presidente de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde (VPAAPS/Fiocruz), Patrícia Canto, dos ex-diretores do Instituto, João Barbosa e Carlos Maciel, além da presidente da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Nísia Trindade.

O evento foi marcado por um tradicional bolo, uma banda, um mutirão de leitura do Núcleo de Apoio a Projetos Educacionais e Culturais (Napec) do IFF/Fiocruz, e pela produção de vídeos com trabalhadores e ex-diretores ao longo da comemoração.



Antônio Flávio Meirelles, atual diretor do IFF/Fiocruz, fala aos trabalhadores e ex-diretores do Instituto.



Acesse os vídeos comemorativos do 98º aniversário do IFF/Fiocruz: [Instituto Fernandes Figueira - YouTube](#)

1ª Semana de Enfermagem



Da esquerda para a direita: Adriana Desterro, Virginia Xavier, Deputada Estadual Enfermeira Rejane, Marisa Augusta, Mariana Machay, Patrícia Marques e Iris Lordello.



A Primeira Semana da Enfermagem da Fiocruz, organizada conjuntamente pelo IFF/Fiocruz, pelo Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI/Fiocruz) e pela Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSP/Fiocruz), aconteceu entre os dias 12 e 20 de maio e contou com a participação de aproximadamente 150 pessoas, entre profissionais e acadêmicos. Além de mesas-redondas, foram apresentados 20 pôsteres e 6 trabalhos selecionados para apresentação oral, com temas relacionados ao título do evento: “*Ciência e cuidado que transformam*”. Estiveram no evento autoridades das três unidades organizadoras, além da presidente da Fiocruz, Nísia Trindade Lima, que destacou esta primeira iniciativa como um marco para futuras edições anuais em comemoração ao Dia Internacional da Enfermagem, que é a maior categoria profissional do campo da saúde no Brasil.



Para saber mais, acesse: [Apresentação de trabalhos científicos marcam a Primeira Semana de Enfermagem da Fiocruz](#)

4.6 Cuidando de quem cuida: saúde dos trabalhadores

O IFF/Fiocruz é a unidade com o maior quantitativo de trabalhadores dentro do sistema Fiocruz, o que fez com que a atual gestão buscasse aprimorar suas práticas de gestão de saúde dos trabalhadores com maior afinco.

Exames Ocupacionais

Durante o ano de 2021 foram realizados exames médicos periódicos, atendendo às demandas setoriais e espontâneas por parte do trabalhador.

O exame periódico compreende uma avaliação da saúde do servidor, realizada por equipe multidisciplinar e coordenada pelo médico, que visa a detecção/investigação de alterações no estado de saúde relacionados a fatores de risco inerentes ao gênero, à faixa etária e à sua atividade laboral, assim como, àqueles presentes nos ambientes/processos de trabalho. Constitui-se numa avaliação que parte da observação acerca do ambiente e do processo de trabalho e das situações de exposição às quais o trabalhador está sujeito mediante sua atividade laboral.

Tais situações de exposição possuem uma dimensão iminente coletivamente. Portanto, os riscos e agravos à saúde identificados durante este processo de avaliação são compreendidos como eventos sentinela, ou seja, servem para disparar e alimentar ações de vigilância no âmbito da saúde do trabalhador.

No ano de 2022, em função do encerramento de contrato com a empresa responsável pela realização dos exames complementares, o NUST-IFF, temporariamente, suspendeu a convocação dos servidores para realização dos exames ocupacionais.

Notificação e Acompanhamento de Acidente de Trabalho

Todos os servidores acidentados são encaminhados à Junta Médica Oficial, mesmo que não haja afastamento de suas atividades laborativas. Quanto aos trabalhadores terceirizados, o NUST rea-

liza o Comunicado de Acidente de Trabalho/INSS e, em alguns casos, o agendamento de perícia junto ao INSS, via internet. Nos acidentes de trabalho com exposição à material biológico, o trabalhador é acompanhado por esse núcleo pelo período de 1 ano, a contar da data do evento.

No período compreendido entre junho de 2021 e junho de 2022, foi iniciada a discussão de revisão do POP de acidente de trabalho com material perfurocortante e exposição a fluidos biológicos.

Acompanhamento de Licenças e Perícia Médica dos Servidores

O servidor pode se afastar do trabalho por motivo de saúde nos seguintes casos: tratamento da própria saúde, acompanhamento de pessoa da família, acidente de trabalho, readaptação funcional, aposentadoria por invalidez e ainda licença maternidade (neste último caso, a licença é feita de forma administrativa). A ausência no trabalho por motivo de saúde refere-se à maior demanda apresentada pela unidade, discutida com todos os níveis gerenciais, e carece de enfrentamento institucional em seus aspectos político, sociocultural, organizacional e estrutural, não apenas *o olhar, a competência e a solução* da área de Saúde do Trabalhador. As licenças médicas merecem receber um tratamento mais qualificado para além do acompanhamento puramente administrativo relacionado à frequência do servidor.

O NUST-IFF, além do recebimento, acompanhamento e controle das licenças médicas, fica responsável pela investigação dos motivos que geraram o afastamento, bem como, pelo acompanhamento do processo de tratamento e de retorno ao trabalho.

Cabe ressaltar ainda que o Acompanhamento dos Servidores em Licença Médica e o Programa de Retorno ao Trabalho, têm como foco central os servidores que apresentam restrições clínicas e/ou que permaneceram muito tempo em licença, assim como suas chefias imediatas, que precisam estar receptivas e cientes/conscientes da inter-relação entre limitação apresentada, capacidade laborativa existente e carga de trabalho exigida.

Abertura de Processos de Readaptação Funcional e Redução de Carga Horária por Saúde

Diante das restrições clínicas apresentadas pelos servidores, o NUST-IFF/Gestão de Pessoas é responsável pela abertura dos referidos processos à JMO/MS/NERJ Central.

A construção do processo envolvendo as restrições clínicas dos trabalhadores passa pelas seguintes etapas:

- Acolhimento do trabalhador;
- orientação da documentação necessária;
- encaminhamento para a equipe de Avaliação Funcional/NUPAFS;
- agendamento de reunião envolvendo o trabalhador, o profissional do NUST-IFF, a gestora da Gestão de Pessoas, o responsável técnico da categoria profissional e o gestor da área na qual o trabalhador exerce suas funções laborativas;
- solicitação das atividades exercidas pelo trabalhador ao gestor da área envolvida;
- encaminhamento de um documento ao profissional assistente, para que este descreva detalhadamente as restrições clínicas do trabalhador;

- solicitação ao gestor de uma proposta de trabalho que atenda aos interesses do trabalhador e da instituição em questão, respeitando suas restrições clínicas, elencadas pelo profissional assistente.

Pronto Atendimento

Entende-se como pronto atendimento as demandas apresentadas ao núcleo, sejam de caráter médico, psicossocial ou organizacional, inerentes ao processo de interação Saúde-Trabalho. Cabe lembrar que alguns atendimentos se desdobram em acompanhamentos individuais, atendimentos multidisciplinares, reuniões com chefias, etc. Outra questão refere-se ao atendimento de servidores e/ou trabalhadores não associados a um plano de saúde, o que demanda encaminhamento à rede pública, levantamento e/ou contato com recursos.

Ainda no contexto do pronto atendimento aos trabalhadores, é importante pontuar que a demanda em *Saúde Mental* ocorre principalmente pelos motivos listados abaixo.

Demanda originada por doença relacionada ou agravada pelo trabalho:

- Processo de trabalho inerente à área de saúde: pacientes internados por longo período, sem perspectiva de cura, dependentes de tecnologias, sofrimento/morte. Situações que causam impactos emocionais nos trabalhadores;
- número de profissionais – (in)adequação de pessoal de acordo com o perfil de cada serviço;

- novos concursados sem identificação com o perfil da Unidade e ausência de experiência;
- profissionais próximos à aposentadoria, trabalhando ao longo de sua vida profissional no mesmo serviço, não havendo possibilidade de transferência em razão de sua expertise e comprometimento (só é liberado quem apresenta problema ou fica doente);
- conflitos gerenciais x ausência de preparo para exercer o papel de gestor.

Demanda de cunho individual:

- Transtornos mentais endógenos;
- adoecimento socioeconômico x dependência de empréstimos financeiros oficiais e extraoficiais, constrangimentos e ameaças dentro da Unidade, Campus e seu entorno, tendo como consequência ausência do trabalho e exclusão do FioSaúde;
- adoecimento por alcoolismo e demais drogas lícitas e ilícitas – adoecimento velado e discriminado por categoria.

Nesse período houve uma revisão no fluxo de atendimento em Saúde Mental, no qual o atendimento inicial se dá prioritariamente pelo acolhimento da equipe multiprofissional do NUST- IFF, a todo e qualquer trabalhador, independente do vínculo empregatício.

Nesse tópico incluímos o *atendimento e acompanhamento dos casos de COVID*, solicitando exames, orientando períodos de quarentena e pontuando a necessidade de acompanhamento pelo médico assistente.

Imunização

As indicações para vacinação seguem os critérios segundo o risco de exposição funcional, o estado imunitário prévio (susceptibilidade pessoal) e o recomendado pelos programas de vacinação populacional. *Um destaque foi a participação na campanha de imunização contra Influenza, em parceria com o NVH.*

4.7 IFF nas mídias

A equipe do Núcleo de Comunicação do IFF/Fiocruz assumiu o gerenciamento direto das redes sociais oficiais do Instituto em 28 de julho de 2021. Com isso, as postagens nas redes sociais passaram a ser diárias e mais interativas, resultando em um aumento em torno de 50% de interações no Facebook e de 230% no Instagram. Houve também um aumento de 12% na veiculação das campanhas do IFF/Fiocruz por meio da Web TV. O portal interno denominado Informe IFF completou um ano de sua implementação e teve, neste período, 156.740 acessos. Estes dados se referem a um alcance orgânico, ou seja, a quantidade de pessoas que recebe o conteúdo dos posts nas redes sociais com engajamento natural.

A Comunicação tem o papel estratégico de dar ampla visibilidade à unidade, contribuindo diretamente para o fortalecimento nacional do Instituto e para estreitar as relações com seus diferentes públicos (população usuária, trabalhadores, discentes, sociedade civil e imprensa).

ALCANCE

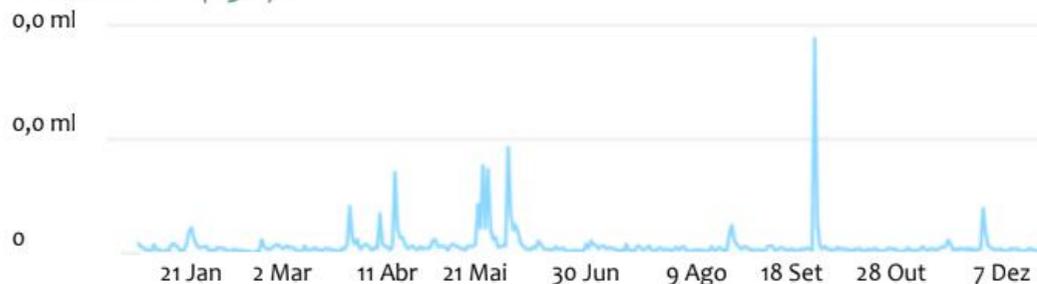
Alcance da Página do Facebook - o número de pessoas que viram o conteúdo da Página ou sobre a Página, incluindo publicações, stories, anúncios, informações sociais das pessoas que interagem com a Página, entre outros.

Alcance do Instagram - a quantidade de contas únicas que viram os stories ou as publicações pelo menos uma vez.

Resultados 2021

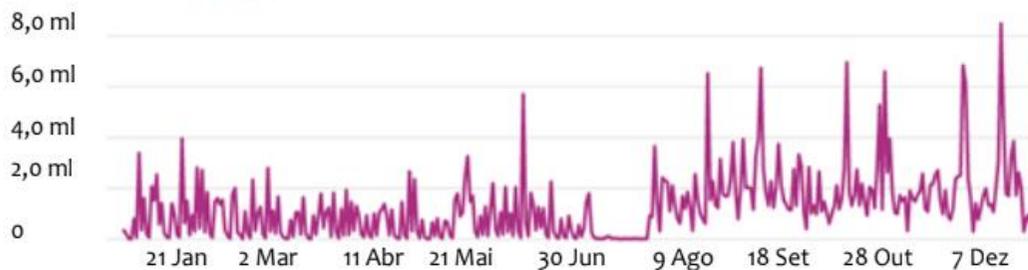
Alcance da Página do Facebook

642.396 ↑ 50,1%



Alcance do Instagram

53.933 ↑ 233%



Picos no Facebook em setembro e no Instagram em Dezembro (2021)



5. ATENÇÃO À SAÚDE

5.1 Nossos diferenciais

UTI
NEONATAL

UTI NEONATAL
CIRÚRGICA

UTI
PEDIÁTRICA

MEDICINA
FETAL

CIRURGIA
PEDIÁTRICA E
NEONATAL
DE MÉDIA E ALTA
COMPLEXIDADE

NEUROCIRURGIA
NEONATAL E
PEDIÁTRICA

PROCEDIMENTOS
E CIRURGIAS
GINECOLÓGICAS
MINIMAMENTE
INVASIVAS

PROGRAMA
DE ATENÇÃO
DOMICILIAR
INTERDISCIPLINAR

NAPEC

PROGRAMA DE
DESOSPITALIZAÇÃO
DE CRIANÇAS
COM CCC

SAÚDE
BRINCAR

EXPERTS DE
PROFISSIONAIS
QUE TÊM
COMPROMISSO
COM A
EDUCAÇÃO
E PESQUISA

5.2 Capacidade Instalada: 120 leitos hospitalares e 13 leitos hospital-dia

Área da Criança Clínica

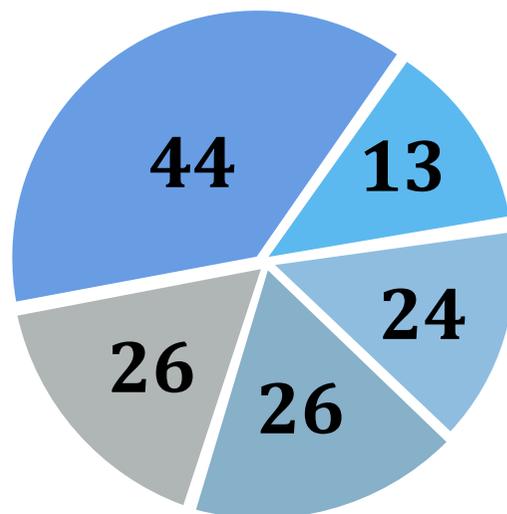
Gestores: Thaize Sobreiro e Marcia Paiva

- 18 leitos de enfermaria;
- 11 leitos de enfermaria infecciosa;
- 5 leitos de unidade intermediária;
- 6 leitos de unidade de pacientes graves;
- 4 leitos de hospital-dia.

Área da Neonatologia

Gestores: Suyen Vilela e Karla Pontes

- 14 leitos UTIN;
- 8 leitos UCINCO;
- 4 leitos UCINCA.



Área da Gestante

Gestores: José Paulo Júnior e Aricele Ferreira

- 14 leitos de alojamento conjunto;
- 12 leitos de enfermaria gestante.

Área da Mulher

Gestores: Rodrigo Cruz e Ra-

- 10 leitos de enfermaria;
- 3 leitos hospital-dia.

Área da Criança Cirúrgica

Gestores: Maria Alcina Bernardes e Elzeni Braga

- 12 leitos de enfermaria;
- 6 leitos de UTI Neonatal.

5.3 Aprimoramento da Cesta de Indicadores da Atenção

Para a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), os indicadores de saúde são medidas que contêm informações relevantes sobre determinados atributos e dimensões do estado de saúde, bem como, de maneira geral, do desempenho do sistema de saúde de maneira ampla. A interpretação conjunta dos indicadores ajuda os gestores locais a refletirem sobre a situação atual de sua área, ou unidade de produção, e serve para planejar e subsidiar intervenções oportunas na melhoria do cuidado.

Desde julho de 2022, a equipe da Coordenação de Atenção à Saúde (CAS), em conjunto com as duplas gestoras das áreas e das unidades de produção, promoveram encontros semanais com o consultor externo Daniel Beltrammi, os quais subsidiaram uma extensa e rica discussão sobre o cuidado em saúde e a importância de sua mensuração na busca pela melhoria do cuidado. Nesse sentido, foram revisitados indicadores institucionais tradicionalmente utilizados e foi construída uma nova *cesta de indicadores*, mais customizada e, ao mesmo tempo, alinhada às necessidades dos órgãos de controle.

O primeiro conjunto é constituído por indicadores de produção das 5 áreas assistenciais, pactuados junto ao Serviço de Planejamento e repassado à Coordenação Geral de Planejamento Estratégico (Cogeplan) trimestralmente. O segundo conjunto é formado pelos indicadores qualitativos do recente contrato com a Secretaria Municipal de Saúde do RJ (SMS/RJ). E, por fim, o terceiro

conjunto é formado pelos indicadores específicos das áreas assistenciais, com o objetivo de demonstrar de forma mais fidedigna como se dá o cuidado, sensibilizando e aproximando os gestores de importantes informações para as tomadas de decisão em saúde. Os encontros permanecem semanais e dedicamos o último de cada mês à discussão coletiva do conjunto de indicadores daquele período.

O aprimoramento da governança e a cultura de tomada de decisão com base em informações em saúde é um desafio institucional apoiado por nós. Trata-se de uma tarefa árdua, mas cremos que norteará todo o Instituto na qualificação contínua, na melhoria da qualidade e segurança do cuidado ofertado e no reforço do compromisso institucional dos gestores com a Direção e com a população usuária.

5.4 Contratualização com a Secretaria Municipal de Saúde do RJ

A contratualização com hospitais no âmbito do SUS é um processo no qual o gestor do SUS e o representante legal do hospital público estabelecem obrigações e metas, quantitativas e qualitativas, de atenção à saúde e de gestão hospitalar, formalizadas por meio de um instrumento contratual.

Desde novembro de 2020, o IFF/Fiocruz estava sem contrato vigente com a SMS/RJ, embora mantivesse o acesso dos usuários a seus serviços, como demonstrado nos relatórios trimestrais de acompanhamento. Entretanto, compreendemos ser de suma im-

portância a formalização contratual com o gestor do SUS, não apenas pela garantia do repasse de incentivo financeiro, mas, sobretudo, pelo fortalecimento de sua inserção nesse sistema de saúde.

Após uma série de reuniões com representantes da SMS/RJ, dentre os quais o Secretário Municipal de Saúde do RJ, a Subsecretária Geral e o Coordenador Geral de Contratualização, Controle e Auditoria, que aconteceram entre os dias 23 de junho de 2021 e 23 de fevereiro de 2022, o Instituto formalizou mais uma vez sua inserção e compromisso com o SUS. O contrato foi assinado em 02 de maio de 2022, com publicação em Diário Oficial do município do Rio de Janeiro no dia 09 de maio de 2022 e tem vigência prevista de 5 anos. As metas fixadas no instrumento contratual serão acompanhadas e avaliadas por uma Comissão de Acompanhamento, constituída pelo gestor, e composta por representantes do órgão contratante e do Instituto.

Destacamos que o repasse de incentivo financeiro foi calculado a partir da série histórica da produção hospitalar do ano de 2019, o que possibilitou um incremento no teto financeiro de aproximadamente 57% em relação ao contrato anterior, acompanhado também por um aumento na oferta de serviços ao SUS e no número de especialidades e vagas de consultas e exames para as Centrais de Regulação.

Sem dúvida, teremos um enorme desafio na execução contratual, sobretudo, por se tratar do ano base 2019 (pré-pandemia por Covid-19), cujo cenário epidemiológico, organização dos serviços e necessidades de saúde da população eram diferentes da

situação atual. Entretanto, estamos certos de que a contratualização representa uma oportunidade de engajamento do corpo de colaboradores da unidade hospitalar, na melhor alocação e gestão dos recursos públicos por meio da racionalização do gasto e da qualidade do serviço prestado.

5.5 Acreditação Hospitalar

Desde o ano de 2000, a Fiocruz optou por aderir ao processo de acreditação hospitalar em suas diversas unidades, considerando que é um método de consenso, racionalização e ordenação das instituições hospitalares, principalmente, de educação permanente dos seus profissionais, e que se expressa pela realização de um procedimento de avaliação dos recursos institucionais (voluntário, periódico e reservado), que tende a garantir a qualidade da assistência por meio de padrões previamente estabelecidos.

Desde 2017, com a criação do GT de Acreditação a partir da Câmara Técnica de Atenção à Saúde, houve a definição de um novo modelo, que passou a ser da Organização Nacional de Acreditação (ONA), mais voltado à realidade brasileira e com certificação internacional pela International Society for Quality in Health Care (ISQua). Hoje, aproximadamente 70% das instituições acreditadas no país adotam os padrões ONA.

Dentre as recomendações do Relatório de Acreditação FIOCRUZ em 2020, há de se considerar o destaque para: *“Extensão da ado-*

IFF | RELATÓRIO DE GESTÃO 2021/2022

ção destes modelos para ambulatórios e hospitais que ainda não passaram por esse processo ou passaram, mas não tiveram uma continuidade. Entenda-se neste escopo: Ambulatório de Leishmaniose/IRR, Centro de Saúde Escola Germano Sinval Faria da Ensp, Centro de Referência Professor Hélio Fraga, Ambulatório de Hepatites Virais IOC, Ambulatório de Hepatites Virais – Fiocruz Rondônia, ambulatório René Rachou, INI e IFF.”

Nesse sentido, em setembro de 2021, após a reunião com a Vice-Presidência de Ambiente, Atenção e Promoção à Saúde (VPAAPS), o IFF/Fiocruz foi formalmente convidado para integrar a programação de acreditação hospitalar no ciclo 2022-2024, com apoio e financiamento desta, por meio da consultoria com a MMP Consultoria e Treinamento, que atua há 12 anos em parceria com a Fiocruz.

Em outubro de 2021, houve duas visitas técnicas diagnósticas no IFF/Fiocruz, realizadas pela equipe consultora que proporcionou o planejamento e a programação, específicos para nossa instituição. O diagnóstico usou como base os padrões e itens de orientação do Manual de Acreditação da ONA, versão 2018. Cada processo/área identificada foi avaliada nos níveis 1, 2 e 3. A unidade encontrava-se em pleno funcionamento e foi possível per-

ceber grande nível de dedicação e engajamento por parte das lideranças que as receberam com total atenção, possibilitando a avaliação dos processos de atendimento nas áreas visitadas.

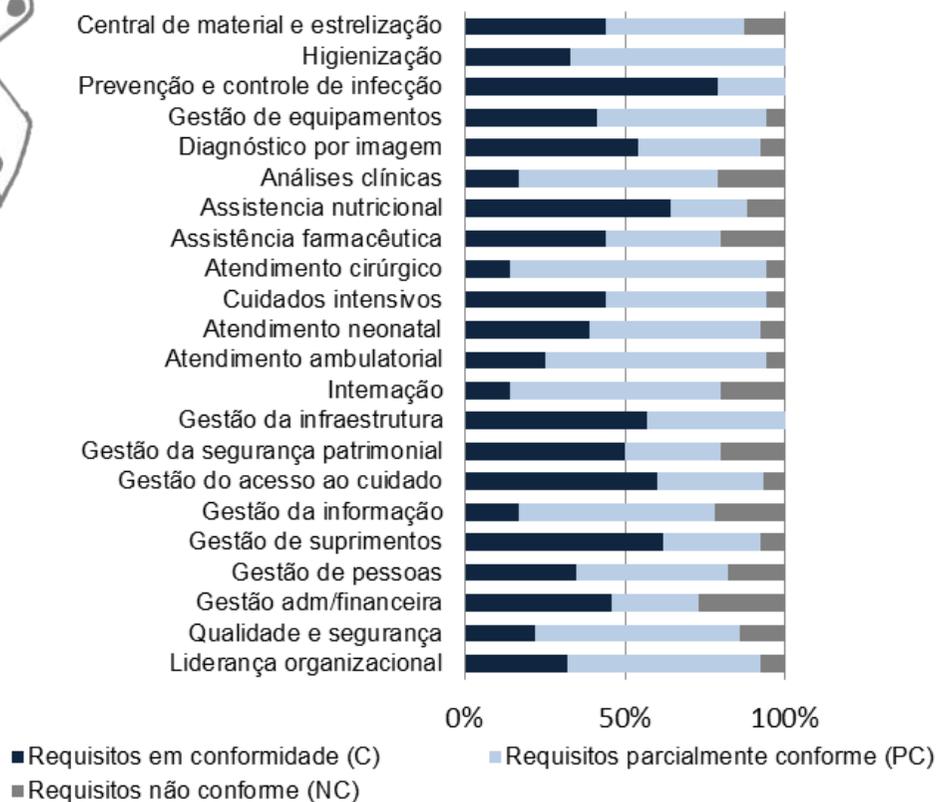
Resultado Global Preliminar IFF/Fiocruz, Nível 1



Resultado por Subseções Seleccionadas na Visita - Nível 1



Aderência aos critérios de acreditação por área



A devolutiva formal dessa etapa para a comunidade IFF/Fiocruz foi realizada no Colegiado da Atenção em 24/11/2021. No período de 2022 a 2024, o IFF/Fiocruz irá submeter-se apenas ao nível 1, cujo eixo norteador é *a segurança e qualidade do cuidado*. Nesse sentido, algumas subseções se apresentaram bastante evoluídas, tendo mais de 60% de conformidade, conforme visto na figura anterior.

Em 18 de abril de 2022, foi formalmente iniciado o processo de acreditação hospitalar no IFF/Fiocruz. Os encontros presenciais entre a equipe consultora, os grupos de trabalho e a CAS ocorrem duas vezes por semana, para elaboração e monitorização dos planos de ação das 31 subseções aplicáveis ao Instituto. Uma vez por mês, as consultoras encontram-se com a VPAAPS para prestação de contas.

Para Patrícia Canto: *“A qualidade na assistência é uma ferramenta fundamental na prestação de serviços de saúde. No caso do IFF, o processo de acreditação se alia à excelência dos profissionais, agregando valor a este Instituto que é referência nacional na saúde da mulher, da criança e do adolescente”*.



Patrícia Canto e Hermano Castro, VPAAPS
(Vice-Presidência de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde)



5.6 Educação Permanente em Saúde e Interdisciplinaridade

A atual gestão permanece apostando na Educação Permanente em Saúde (EPS), a qual está embasada no conceito de que o conhecimento adquirido é reflexão, visando elaborar alternativas de intervenção para transformar o trabalho. Esta visão compreende que os problemas vivenciados são construídos com base nas relações pessoais, nos processos de organização de cuidado e no contexto das práticas de gestão da instituição. O foco da EPS, portanto, é tomar o cotidiano do trabalho como motor dos processos de aprendizagem, é mediar conflitos no meio das crises de forma a despersonalizar os problemas e transformá-los em alavanca de mudanças, sempre com o foco central no cuidado. Originalmente, esta iniciativa vinculou-se à decisão de apoiar os colegiados de gestão no IFF para que se constituíssem como espaços para dialogar sobre as questões das unidades, contando com a participação de equipes multidisciplinares.

Com apoio das consultoras externas, Eliana Claudia Ribeiro e Paula Cerqueira, iniciamos o 4º movimento de EPS no Instituto, com a reconfiguração das ações nos quatro grupos de trabalho, nos quais as grandes questões norteadoras, como potentes arranjos na construção de rede e qualificação da atenção, são: *1. eixo de formação das residências em saúde; 2. papel do pediatra geral em um hospital especializado; 3. desafios do trabalho multiprofissional; 4. dispositivos pedagógicos como Projetos Terapêuti-*

cos Singulares (PTS) e ações transversais na desospitalização de crianças com condições crônicas complexas de saúde.

Um dos produtos relevantes das práticas de EPS foi a elaboração de uma proposta de PTSs, que hoje conta com a participação de preceptores e residentes médicos, de enfermeiros e da residência multiprofissional. O grupo de preceptores – a maioria deles egressos de um curso de *Formação de Preceptores*, também orientado pela perspectiva de EPS – oferece uma assessoria interdisciplinar e, como grande diferencial, faz a orientação aos residentes na linha de desenvolver um PTS para casos mais complexos atendidos no ambulatório de pediatria. Este dispositivo traduz a diretriz institucional de que a atenção prestada e a formação dos residentes operem segundo a premissa da linearidade e longitudinalidade do cuidado.

Com isso, os profissionais formados e os próprios trabalhadores da instituição estão cada vez mais preparados para articular serviços, ambulatórios e instâncias e disciplinas distintas para atender crianças com condições crônicas. As equipes entendem que existem muitas variáveis para incluírem no trabalho de atenção que endereçam questões muito complexas, mas que o ponto inegociável (centralidade) são os usuários e toda resolução de conflitos deve ser pautada sobre a promoção do seu bem-estar.

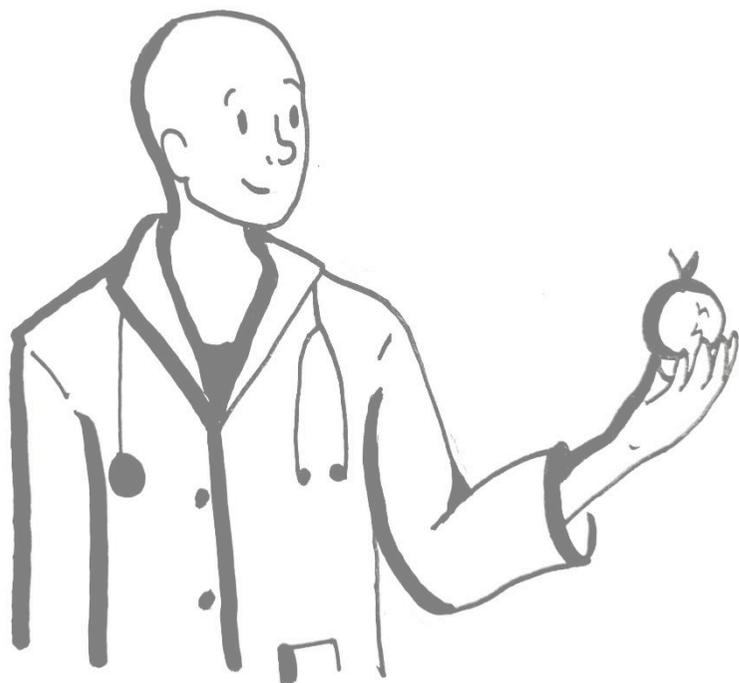
Destacamos ainda a criação do Grupo de Trabalho Multidisciplinar sobre Produção de Materiais Educativos, composto pelas referências técnicas de cada uma das nove categorias profissionais, por uma representação técnica do Banco de Leite Humano

IFF | RELATÓRIO DE GESTÃO 2021/2022

(BLH), pelas Coordenações de Atenção, Educação e Pesquisa, e pela equipe do Núcleo de Comunicação do IFF/Fiocruz, que tem como escopo de trabalho a revisão e alinhamento institucional de todos os materiais didáticos/instrucionais produzidos pelos trabalhadores, que serão divulgados e/ou distribuídos à comunidade, interna ou externa, em que conste a marca do IFF/Fiocruz. O grupo tem sido um importante e potente espaço de trocas e discussões sobre o campo e o núcleo de saberes e de práticas da saúde, além de oferecer uma oportunidade para as Coordenações de Atenção, Ensino e Pesquisa atuarem de forma conjunta em torno de mais uma proposta em comum.



Virgínia Peixoto, Almiro Cruz, Thaize Sobreiro, Carlos Augusto Moraes, Hermínia Couto, Paula Cerqueira e Eliana Claudia, em uma das atividades de EP.



5.7 Plano de Enfrentamento COVID

O IFF/Fiocruz tem reconhecidamente uma estrutura física e ambiência hospitalar bastante limitada por se tratar de uma construção centenária, o que indiscutivelmente foi decisivo para não ter assumido, em um primeiro momento, uma atuação estratégica no enfrentamento direto da pandemia por Covid-19. Entretanto, reafirmando o seu caráter fortemente assistencial – em especial no que se refere à saúde das gestantes, das crianças e dos adolescentes (em sua maioria com comorbidades clínicas), considerados, inclusive, segmentos populacionais vulneráveis para o desenvolvimento de forma grave da doença – precisou ao longo do tempo reconfigurar sua atuação na pandemia.

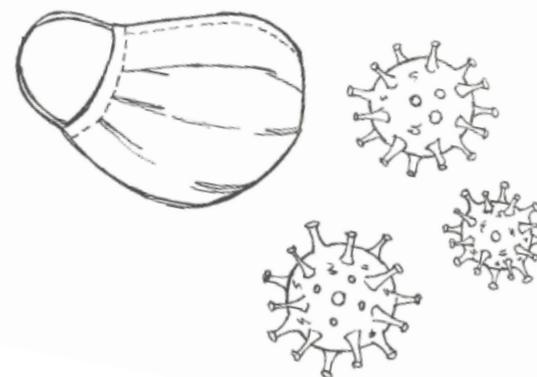
Consideramos que a infraestrutura do Instituto é um dos maiores desafios que enfrentamos. Sobretudo, com o legado da pandemia, todas as áreas do Instituto sofreram impactos diretos em suas unidades, na medida em que precisaram reconfigurar espaços e processos de trabalho desde então.

Em janeiro de 2022, com o recrudescimento da pandemia evidenciado pelo impacto da variante Ômicron no Rio de Janeiro, foi necessário intensificar as ações do Gabinete de Crise do IFF, com o foco de ampliar a capacidade de testagem para Covid-19 de profissionais do Instituto e pacientes, realocar a equipe de saúde e rever os espaços de internação voltados para o atendimento de pacientes suspeitos e/ou confirmados na maternidade, na neonatologia, na sala de triagem ambulatorial e, em momentos pon-

tuais, até uma ampliação temporária de leitos pediátricos de isolamento com esse fim.

É importante salientar que os casos de infecção por Covid-19 na maternidade e na ginecologia foram de origem comunitária, enquanto o número de casos na ala pediátrica se deu, principalmente, às custas de infecção por transmissão hospitalar nas enfermarias (clínicas e cirúrgicas), as quais necessitaram também de *coortização* de seus espaços para acomodação de pacientes suspeitos, com consequente readequação dos espaços físicos e de suas equipes de saúde. A evolução clínica das crianças foi boa, com poucas repercussões em seu estado geral, apesar da presença de comorbidades clínicas em 100% dos casos e da não vacinação, característica dessa faixa etária.

Ao longo de todo o período pandêmico, foram notificados mais de 400 casos suspeitos de Covid-19 e ao menos 54 casos confirmados. Entretanto, foi em janeiro de 2022 que proporcionalmente houve o maior número de casos e o maior percentual de positividade nos testes realizados, e, portanto, se deu de forma mais dramática o afastamento laboral: cerca de 200 funcionários concomitantemente afastados em seu auge.



IFF | RELATÓRIO DE GESTÃO 2021/2022

Foi necessário ampliar nossa capacidade de testagem, além de outras medidas contingenciais como a suspensão das férias com retorno imediato de alguns profissionais, em especial dos gestores de locais estratégicos, bem como a readequação funcional temporária de determinados profissionais de saúde para locais em situações de crise. Além disso, foi possível contar com o apoio imediato da Cogeplan na contratação emergencial e temporária de novos profissionais de saúde. Ressaltamos que todos os profissionais ainda alocados no Instituto se encontram lotados nos espaços de cuidado voltados para o atendimento de pacientes suspeitos e/ou positivos para Covid-19, ou em substituição temporária dos afastamentos ao longo da pandemia.

Por fim, o Instituto ainda enfrenta o desafio do impacto indireto da pandemia, uma vez que unidades de internação e ambulatoriais consideradas não emergenciais tiveram queda abrupta de aproximadamente 45% da produção hospitalar com o cancelamento de internações clínicas e cirúrgicas eletivas nos anos de 2020 e 2021. Atualmente, todos estão trabalhando nas ações que proporcionam o retorno gradual de nossos usuários aos serviços de saúde, oportunizando o direito de ter um atendimento adequado, com qualidade, no tempo certo e com garantia de continuidade do tratamento.

Destacamos ainda a produção científica do IFF/Fiocruz nessa área de conhecimento (Covid-19 e Saúde da Criança), representados pela participação na coautoria da atualização do documento sobre o retorno escolar lançado em agosto de 2021: *Recomendações para o Planejamento de Retorno às Atividades Escolares Presenciais no Contexto da Pandemia de Covid-19*, fruto do grupo de trabalho coordenado pela VPAAPS, no qual Marcio Nehab, Maria Martha Duque e Lívia Menezes são representantes do Instituto. (https://agencia.fiocruz.br/sites/agencia.fiocruz.br/files/u34/gt_em_finalizacao_2021-08-19.pdf) Ressaltamos também a autoria da atualização do documento *Covid-19 e Saúde da Criança e do Adolescente*, lançado em setembro de 2021, coordenado pelo médico pediatra, Marcio Nehab.



Márcio Nehab, pediatra e infectologista do IFF/Fiocruz.

“Falar sobre saúde da criança e adolescente no contexto da Covid-19 é um desafio porque a pandemia nos mostrou que os maiores problemas relacionados ao vírus na infância são os efeitos indiretos da pandemia nessa população, ou seja, os problemas relacionados à ausência do ambiente escolar, à saúde mental, à vulnerabilidade social no que diz respeito à violência, acesso aos benefícios sociais e proteção da criança e do adolescente, a falta de acesso ao serviço de saúde, as quedas na cobertura vacinal, o excesso e a epidemia de sedentarismo, aumento do uso de telas e obesidade, fome e, é claro, que os efeitos diretos da pandemia neles em relação a doença síndrome respiratória aguda grave, síndrome inflamatória e Covid longa”.

5.8 Obras no CME e no NIR



Equipe do NIR no espaço para trabalho e reuniões.

Em razão de demanda antiga por melhores condições de trabalho para equipes plantonistas do Núcleo Interno de Regulação (NIR) e da Central de Material e Esterilização (CME), o atual Núcleo Diretor promoveu, como *ação prioritária*, obras para melhorias no espaço de trabalho dessas equipes. Visando a promoção e a proteção da saúde e a redução dos agravos decorrentes dos processos produtivos, foram construídos um novo espaço de trabalho para o NIR e um alojamento para repouso dos trabalhadores que realizam suas atividades laborais em regime de plantão no CME e no NIR.



Equipe do CME.



5.9 Destaques

Áreas de Atenção

Clínico-cirúrgica à Mulher

Início da oferta no Sistema de Regulação das seguintes especialidades: Uroginecologia, Histeroscopia cirúrgica, Endocrinologia, Mastologia cirúrgica com aumento gradativo das ofertas de vagas. Ampliação de vagas ofertadas das seguintes especialidades: Urodinâmica, Patologia cervical, Biopsia de Mama, Histeroscopia diagnóstica e Laqueadura Tubária.

Clínico-cirúrgica à Gestante

Implantação do Ambulatório de Cuidados Paliativos, com atendimento multidisciplinar (genética, neurologia, cirurgia pediátrica, psicologia, serviço social e enfermagem) à gestante.

Clínica ao Recém-nascido

Realização de Educação Continuada com o objetivo de melhorar a qualidade de assistência. Temas abordados: prevenção de hipotermia neonatal; conscientização para minimizar o ruído na unidade; prevenção da infecção hospitalar; reanimação e transporte neonatal; e cuidado seguro ao paciente neonatal.

Áreas de Atenção

Clínica à Criança e ao Adolescente

Criação de grupos de escuta de trabalhadores, residentes e acompanhantes com psicólogos, com o objetivo de melhoria das relações e diminuição do estresse.

Cirúrgica à Criança e ao Adolescente

Desenvolvimento de novos procedimentos endoscópicos digestivos, diagnósticos e terapêuticos, como colocação de próteses de esôfago, vácuo terapia endoscópica para tratamento de fístulas do trato gastrointestinal e tratamento de complicações cirúrgicas como as fístulas fechadas com

Responsabilidades Técnicas

Enfermagem

Realização do curso *Hemoterapia: Conceitos Gerais e Segurança Transfusional*, proporcionando o treinamento de 100 enfermeiros e 240 técnicos de enfermagem.

Fisioterapia

Construção do PTS multiprofissional no ambulatório IFF/Fiocruz – Residência Multiprofissional.

Responsabilidades Técnicas

Fonoaudiologia

Oferta de uma consulta integrada entre Fonoaudiologia e Follow-up e entre Fonoaudiologia e Neurodesenvolvimento.

Psicologia

Realização de teleatendimentos à usuários, profissionais e alunos da comunidade IFF.

Serviço Social

Realização do II e III Fórum de Intersetorialidade e Cuidado a Crianças com Condições Crônicas de Saúde / Zika e suas famílias.

Terapia Ocupacional

Oferta junto à Fonoaudiologia e à Terapia Ocupacional de curso multidisciplinar de Capacitação em estimulação voltada ao desenvolvimento integral de crianças expostas a STORCH e Zika, em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde (SES).

Coordenações Diagnósticas e Terapêuticas

Anatomia Patológica e Citopatologia

Desenvolvimento de aplicativo para controle e gestão dos processos e fluxos de trabalho.

Central de Material e Esterilização (CME)

Obras de melhoria do fluxo de água na zona de descontaminação para melhorar a qualidade da água para uso dos equipamentos no setor.

Farmácia

Implementação da farmácia clínica para pacientes internados.

Hemoterapia

Resolução de casos imunohematológicos complexos por meio de recursos tecnológicos avançados, em parceria com o laboratório Bio-Rad e com o Hemocentro de Campinas.

Nutrição

Modernização do processo de envase das dietas do lactário.

Patologia Clínica

O laboratório de análises clínicas do IFF/Fiocruz tornou-se referência na realização do Teste de Suor, bem como na análise bacteriológica dos pacientes de Fibrose Cística.

Radiologia

Operação do novo aparelho de Raios X Telecomandado Digital.



5.10 Núcleos e Projetos

Núcleo Interno de Regulação (NIR)

Desde o início da atual gestão, todas as ações relacionadas à regulação ambulatorial passaram a ser coordenadas de forma única e centralizada pela equipe do NIR. Trata-se de um enorme desafio para nossa equipe, pois são novos e grandes processos regulatórios, distintos daqueles relacionados à internação hospitalar, tradicionalmente realizados por essa equipe. Para isso, o NIR conta com duas novas funcionárias administrativas, além de um novo espaço de trabalho. Os coordenadores promoveram treinamentos sobre os processos de trabalho relacionados à regulação (internação e ambulatório) para toda a equipe, no sentido de dar uniformidade ao conhecimento necessário. Além disso, a coordenação local vem participando ativamente, em conjunto com a CAS, da construção dessas parcerias internas e externas (reuniões com a SMS/RJ e SES/RJ) para a formação de uma rede mais eficiente.

Núcleo de Vigilância Hospitalar (NVH)

O Núcleo de Vigilância Hospitalar (NVH) é composto pelas equipes do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE), da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) e da Comissão Interna de Biossegurança e Bioproteção (CIBio).

A Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) é um programa do Ministério do Meio Ambiente que objetiva estimular as instituições públicas do país a implementarem práticas de sus-

tentabilidade. A CIBio lidera as iniciativas do Programa de Abrigo e Gerenciamento de Resíduos a fim de assegurar que o IFF/Fiocruz cumpra a Política Nacional de Resíduos Sólidos (12.305/2010) e o Decreto Federal 10.936/2022, que determinam que todas as instituições públicas doem os seus resíduos recicláveis para Cooperativas de Catadores de Materiais Recicláveis e participem ativamente dessa agenda, estimulando, no ECOPONTO, as informações sobre sustentabilidade. Em 2021, conseguimos segregar 26,35 toneladas de resíduos para reciclagem pelo Programa Institucional de Coleta Seletiva Cidadã da Fiocruz, o que gerou uma economia de 11 mil reais em contratos para destinação desses materiais, além de preservar os recursos naturais. Os principais materiais são: papel, papelão, embalagem longa vida, vidro, metal e plástico. Com isso, atendemos as legislações ambientais e contribuimos para o equilíbrio do meio ambiente, sem gerar custos adicionais para a instituição, e beneficiando as cooperativas de catadores de materiais recicláveis. Além disso, destaque para aquilo que se chama de gestão ambiental, a partir das ações realizadas sobre o Controle de Vetores e a Gestão de Águas do Instituto. Por fim, ressaltamos as ações de ensino da equipe local, que realizou um convênio com o Instituto Oswaldo Cruz (IOC) para um curso online de 6 horas que capacitou 18 estudantes em 2021.

O NHE, nesse período do relatório, participou ativamente da implantação da campanha de vacinação contra Covid-19 e Influenza para os profissionais do Instituto. Realizou pactuações com os laboratórios de referência e com as Áreas de Atenção do Instituto para o estabelecimento de fluxos referentes às notificações e investigações laboratoriais de doenças e agravos de notificação

compulsória. Além disso, participou ativamente da investigação de óbitos solicitados pela Cap 2.1, da comissão interna de revisão de óbitos e de mortalidade, materna e neonatal, e do Curso de Vigilância do Óbito Materno, Infantil e Fetal. Atuou também em Comitês de Mortalidade oferecidos pela ENSP em parceria com IFF/Fiocruz. O destaque é para a participação do NHE nos cursos e discussões ofertadas pela Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica (Renaveh), a qual o Instituto, neste período, volta a reintegrar.

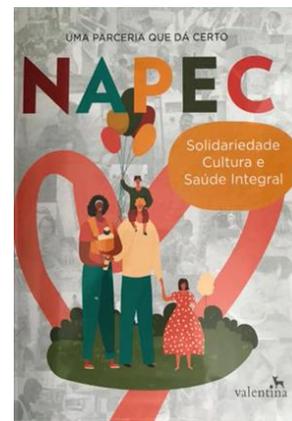
A CCIH destaca, nesse período do relatório, suas atividades voltadas para a comunidade interna, que estão relacionadas à sensibilização das equipes assistenciais no que tange a adesão às boas práticas em saúde, são elas: Campanha de Adorno Zero, Dia Mundial de Higienização das Mãos, participação na Semana de Enfermagem e treinamento dos novos residentes do Instituto, no início desse semestre. Além disto, a equipe se manteve à frente de todos os planos de contingência do Instituto realizados ao longo da pandemia por Covid-19 e tem como desafio a implementação do controle de antimicrobianos junto às unidades de internação hospitalar.

Núcleo de Apoio a Projetos Educacionais e Culturais (Napec)

O Núcleo de Apoio a Projetos Educacionais e Culturais (Napec) do IFF/Fiocruz atende, por meio de uma equipe de voluntários, à comunidade usuária do Instituto, a qual é composta por mulheres, crianças, adolescentes e suas famílias (com condições crôni-

cas ou adoecidos gravemente) em situação de internação hospitalar e/ou atendimento ambulatorial.

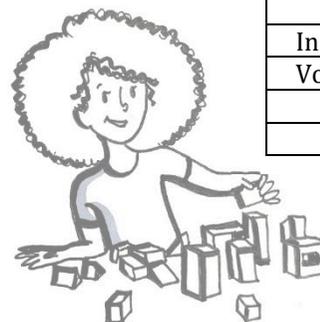
O objetivo principal dessa iniciativa é promover espaços de cultura e educação, através do lazer e entretenimento, colaborando assim com o desenvolvimento integral da saúde. Para isso, são desenvolvidos pelo Napec 10 projetos vitais: Biblioteca Viva, Educação Informal, Videoteca, Voluntário Acompanhante, Música por toda a parte, Inclusão na Sala de Espera, Parquinho, Reforço Escolar, Saúde Bucal e Apoio à Alta Hospitalar.



O livro *Napec: uma parceria que dá certo – Solidariedade Cultura e Saúde* e a coordenadora do NAPEC, Magdalena Oliveira.

Total de Atendimentos por Projeto em 2021

Biblioteca Viva	2405
Educação Informal	291
Reforço Escolar	315
Inclusão na Sala de Espera	285
Voluntário Acompanhante	585
Música por toda Parte	850
Saúde Bucal	5



Em agosto de 2021, o Napec, através da Lei Rouanet, lançou o livro: *Napec: uma parceria que dá certo – Solidariedade, Cultura e Saúde Integral*, escrito pela coordenadora do Napec, Magdalena Oliveira, voluntários e profissionais que atuam na assistência do Instituto. O título ilustra a trajetória de 20 anos do núcleo.



Luís Fernando Donadio durante a [live de lançamento do livro](#)
Presidente da SPCOC.

“Eu costumo dizer que é impossível visitar as dependências do Instituto, ver o trabalho do Napec em cada canto, ver o carinho e a manifestação de amor de cada voluntário e não sair dali profundamente tocado. Isso nos faz refletir sobre a nossa própria vida e nos interpele a respeito do que estamos fazendo ou podemos fazer em benefício do próximo”.

Saúde & Brincar

A essência do núcleo Saúde e Brincar é a sinergia entre ensino, pesquisa e assistência, tendo como foco a saúde integral de crianças e de adolescentes. A equipe é composta por três servidoras que ministram aulas, palestras e orientam alunos da residência e do mestrado. A vertente assistencial do Saúde e Brincar busca promover ações nas enfermarias tendo o lúdico como sua principal ferramenta.



Equipe do Saúde & Brincar em um dos atendimentos.

Nos últimos 12 meses, o Saúde e Brincar destaca-se também pela produção científica nesse campo.

IFF | RELATÓRIO DE GESTÃO 2021/2022

No momento, conduzem a pesquisa: *Memória como linha de cuidado*, contemplada pelo edital do Programa de Incentivo à Pesquisa (PIP III), que conta com a participação de alunos de residência, mestrado e doutorado, além de uma pesquisadora bolsista e uma pesquisadora voluntária. Foi aprovado também o projeto *Desenvolvimento de protocolos em Tecnologia Assistiva pediátrica a partir de um olhar multiprofissional*, no edital Inova de 02/2018. Destaque ainda para a coordenadora do núcleo, a médica Roberta Tanabe, que recebeu menção honrosa no Prêmio CAPES de Teses 2021 na área de Saúde Coletiva pela sua pesquisa de Doutorado *Corpos híbridos - a tecnologia incorporada na vida: explorando as relações de cuidado de crianças com condições crônicas complexas em Terapia Intensiva*, desenvolvida na Pós-graduação da Saúde da Mulher e da Criança IFF/Fiocruz.

Refazer

O Refazer – Grupo de Apoio à Criança e ao Adolescente, é uma associação civil beneficente que, desde 1995, trabalha com a promoção e reestruturação de famílias elencadas através do Programa de Atendimento Familiar (PAF), de modo a proporcionar a estabilidade da saúde de crianças e de adolescentes atendidos no IFF/Fiocruz.

Além de suprir o tratamento das crianças, o Instituto Refazer utiliza uma metodologia multidisciplinar, atuando em 5 áreas: assistência básica, moradia, educação, cidadania e geração de renda.

O IFF/Fiocruz atualmente participa ativamente das iniciativas do Refazer junto às crianças e familiares assistidos, tendo assento no Conselho Consultivo desse Instituto, discutindo estratégias para um alcance maior das ações no local.



Primeira reunião do Conselho Consultivo REFAZER em 21/03/2022.

Em 2021, 63 crianças e suas famílias foram atendidas e diversos benefícios foram repassados a elas:

- 2.894 latas de leite entregues;
- 1.790 medicamentos repassados;
- 3.166 suplementos entregues;
- 4.977 materiais hospitalares fornecidos;
- 480 cestas básicas fornecidas.

Novos Caminhos

O projeto Novos Caminhos é uma proposta social criada e desenvolvida a partir da realidade vivida pelos familiares e pacientes do IFF/Fiocruz: mulheres, adolescentes e crianças que neces-

IFF | RELATÓRIO DE GESTÃO 2021/2022

sitam de cuidado permanente com a saúde. No projeto participam principalmente as mães de crianças internadas por longos períodos, que encontram terapia, lazer e geração de renda por meio de trabalhos manuais desenvolvidos a partir das oficinas de artesanato oferecidas. A feira anual com os produtos desenvolvidos pelas alunas voltou a ser presencial, contando com maior participação da comunidade IFF/Fiocruz.



Beneficiárias do projeto antes de iniciar uma oficina.



Acesse o vídeo: [Projeto Novos Caminhos IFF/Fiocruz | A realidade hospitalar é inevitável, mas o Projeto Novos Caminhos "Desenrola, bum, bate e joga de ladinho", arrancando sorrisos das mães, mesmo que seja só um pouquinho.](#)



Projeto Implementação de Núcleo de Apoio aos Profissionais que atendem crianças e adolescentes vítimas de maus-tratos nos territórios (NAPs)



O IFF/Fiocruz possui larga experiência no atendimento de crianças e adolescentes, bem como acúmulo teórico-prático no que diz respeito ao tratamento da violência como questão de saúde pública. Sendo assim, no ano de 2000, surgiu o Núcleo de Apoio aos Profissionais que atendem crianças e adolescentes vítimas de maus-tratos (NAP), visando construir condutas eficazes de atenção e prevenção, liderado pelas médicas Olga Bastos e Rachel Niskier (atual coordenadora). O objetivo do NAP não é prestar atendimento clínico direto à população, mas sim orientar e

assessorar profissionais, além de realizar, anualmente, cursos de 32 horas de duração, dirigidos a equipes multidisciplinares dos territórios que compõem a rede de proteção e garantia de direitos de crianças e adolescentes, já tendo contabilizado mais de mil participantes nestes 22 anos de atuação.

Coordenado pela assistente social e chefe de gabinete, Mariana Setúbal, o diferencial do atual projeto – construído com o apoio de recursos advindos de emenda parlamentar em 2019, tendo continuidade nos anos subsequentes – parte da experiência já acumulada no IFF/Fiocruz *para implantar NAPs nos territórios, além de matricular estas equipes, através da discussão de casos.*



Oficina realizada com municípios do projeto.

IFF | RELATÓRIO DE GESTÃO 2021/2022

As atividades iniciaram nos municípios Belford Roxo, Duque de Caxias, Rio de Janeiro (com enfoque na Zona Oeste) e São Gonçalo e estão com mais municípios previstos em cronograma. A implementação se iniciou com um curso de alinhamento conceitual, através do AVA/IFF, para 150 profissionais vinculados às políticas de saúde, assistência social, educação e conselhos tutelares destes territórios; seguido de oficinas locais com a construção do Projeto Político Pedagógico dos NAPs e o posterior matriciamento destas equipes. Paralelamente, foram realizadas, pela coordenação do projeto, ações de articulação com gestores municipais para articulação da infraestrutura necessária para a implementação dos Núcleos.



Raquel Niskier, médica pediatra do IFF/Fiocruz e Coordenadora do NAP.

6. ÁREAS DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICA NACIONAL



Centro de Referência em Banco de Leite Humano

Coordenadores: João
Aprígio, Danielle Aparecida e
Jonas Borges



Centro de Referência para Doenças Raras

Coordenadores: Dafne
Horovitz e Juan Llerena



Centro de Referência para Tratamento em Fibrose Cística

Coordenadora: Tânia Wrobel
Folescu

6.1 Centro de Referência em Doenças Raras



Coordenador do Centro de Genética Médica, Juan Llerena, e usuária do IFF/Fiocruz.

A portaria Nº 3.123, de 28 de dezembro de 2016, habilita o IFF/Fiocruz como “*Serviço de Referência em Doenças Raras*”, sendo o primeiro e único no Estado do Rio de Janeiro. A equipe do Centro realizou no último ano 2.259 atendimentos, dentre os quais 641 de avaliação clínica para diagnóstico de doenças raras

do eixo 1.1. (Anomalias Congênitas ou de Manifestação Tardia), 263 do eixo 1.2. (Deficiência Intelectual), 9 do eixo 1.3. (Erros Inatos do Metabolismo) e 1346 Aconselhamentos Genéticos. Vale ressaltar que o diagnóstico etiológico destes eventos raros associados às síndromes genéticas foi realizado através das novas técnicas genéticas diagnósticas dos microarranjos (CGH-array) e sequenciamento de nova geração do DNA (NGS), oferecidas pelo Centro de Doenças Raras.

Projeto de Expansão do Faturamento do Centro de Doenças Raras

Foi somente a partir de abril de 2019 que a apresentação da produção ambulatorial do Centro de Doenças Raras se deu, por via da Autorização para Procedimento de Alta Complexidade Magnético (APAC-Mag), o que possibilitou um importante incremento financeiro no faturamento ambulatorial e, desde julho de 2020, as consultas de pacientes com Fibrose Cística foram incorporadas ao faturamento.

A atual Direção prioriza a expansão do faturamento do Centro de Doenças Raras, pois compreende que o atendimento desses pacientes não está restrito à especialidade de genética médica. Aqueles com doenças raras têm suas equipes de referência em diversas especialidades clínicas e cirúrgicas no IFF/Fiocruz e necessitam dessa construção de rede interna para a promoção do atendimento integral. Consequentemente, acreditamos que por meio dessa expansão será possível demonstrar a devida robustez do nosso centro e construir uma nova série histórica que

possibilitará um incremento ainda maior no repasse financeiro a médio e longo prazos.



Coordenadora do Centro de Genética Médica, Dafne Horovitz e usuária do IFF/Fiocruz.

Desta forma, em janeiro de 2022, destinamos um profissional administrativo exclusivo para o Centro de Doenças Raras, com o objetivo de operacionalizar a confecção dos kits APAC e atuar mais próximo da equipe do setor de faturamento do Instituto. Tal ação já resultou no aumento de aproximadamente 50% do volume de procedimentos faturados.

Além disso, iniciamos a incorporação gradual das consultas ambulatoriais de pacientes com doenças raras, realizadas pelas de-

mais especialidades clínicas e cirúrgicas do Instituto, como a neurocirurgia e a imunologia pediátricas.

6.2 Centro de Referência para Tratamento em Fibrose Cística

A portaria n. 745 de 22 de dezembro de 2005 do Ministério da Saúde estabelece o IFF/Fiocruz como *referência nacional* para este órgão na Área da Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente, para o desenvolvimento de ações na assessoria e qualificação de Centros de Referência para Assistência de Pacientes com Defeitos Congênitos, dentre os quais está discriminada a Fibrose Cística (FC).



Coordenadora do Centro de Referência para Tratamento em Fibrose Cística, Tânia Wrobel Folescu.



Para saber mais, acesse:

https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wp-content/uploads/2021/09/Covid_edu_v2.pdf

Atualmente, o IFF/Fiocruz é o único Centro de Referência do estado do Rio de Janeiro que permanece recebendo crianças e adolescentes com diagnóstico de FC, incluindo todos os pacientes com triagem neonatal positiva para realização de teste do suor e posterior acompanhamento, no caso de sua confirmação. Somos também o único local do estado que realiza exame de dosagem do cloreto no suor, essencial para a confirmação diagnóstica. Durante o ano de 2021 até junho de 2022, foram realizados 30 novos diagnósticos, dentre os quais 10 apenas no ano vigente. Aproximadamente 200 pacientes estão em acompanhamento regular pela equipe multiprofissional especializada.

Durante a pandemia por Covid-19, diversas consultas foram realizadas de forma remota, assegurando a continuidade do cuidado com atendimento multidisciplinar. De forma gradual, o atendimento dos pacientes com FC vem retornando à forma presencial. Nossa equipe multidisciplinar também está envolvida em ensino e pesquisa refletida na produção científica desse período, com capítulos de publicações institucionais e artigos científicos:

- *Linha de Cuidado Integral em Tempos da Pandemia da Covid-19: Experiência do Centro de Referência em Fibrose Cística do IFF/Fiocruz.*
- *Telemedicine of patients with cystic fibrosis during the COVID-19 pandemic. Rev Paul Pediatr. 2022 May.*



Assim como, em ministrar aulas e palestras em eventos científicos na temática:

- *Atualização no Diagnóstico e Tratamento – Desafios do Acompanhamento da Fibrose Cística.* Congresso De Pneumologia do Estado do Rio de Janeiro em 12/10/21;
- *Atualização em FC – Congresso de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro em 15/05/2021;*
- *Evento de Educação Médica em Fibrose Cística Destinado aos Profissionais de Saúde que Atuam em Equipes Multidisciplinares em FC (ASCENT Highlights) em 2021;*
- *Evento IFF/Fiocruz: Dia do Assistente Social: Experiência com Teleatendimento em Fibrose Cística em 07/06/2022.*

Consideramos que o principal desafio para esse Centro é o processo de transição de cuidados para o serviço especializado de adultos. Atualmente, cerca de 13 pacientes encontram-se com 18 anos ou mais e, aproximadamente, mais 10 têm entre 16 e 17 anos de idade. Nenhum deles têm essa transição assegurada e seguem em assistência multidisciplinar pela referida equipe. A Direção do Instituto realizou duas reuniões com a equipe responsável da SES/RJ para viabilizar a *continuidade dessa linha de cuidado*.

Destacamos ainda que desde julho de 2020, o faturamento da produção ambulatorial desse segmento populacional é parte do Centro de Doenças Raras do Instituto, o que possibilita qualificar o atendimento como do tipo Procedimento de Alta Complexidade com a geração de APAC (Autorização de Procedimento de Alta Complexidade).

6.3 Banco de Leite Humano



Na condição de referência para o SUS e para países da Ibero-América, África e BRICS, o Banco de Leite Humano (BLH) do

IFF/Fiocruz coordena a Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano (rBLH) e as Redes Ibero-Americanas da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), além de atuar como Centro Colaborador da OPAS/OMS.

Capacitação no AVA

O BHLH do IFF/Fiocruz, como centro de referência mundial, se deparou com a discussão do tema *biossegurança* em virtude da pandemia, quando foi criada a Câmara Técnica, envolvendo vários países para a atualização de 48 normas operacionais. Com base nessas discussões, os cursos de capacitação foram temporariamente paralisados a fim de garantir a atualização do conteúdo. Atualmente, aproximadamente 1.500 profissionais da rede de saúde aguardam nosso treinamento.

Funcionamento

Apesar da pandemia, o BLH não paralisou suas ações, uma vez que constatamos que tal infecção não se transmite pelo leite materno, pois o rígido padrão de biossegurança adotado pela equipe do IFF/Fiocruz, desde 1980, atende a todos os requisitos estabelecidos. No entanto, o uso de ferramentas de comunicação foi um diferencial para permanecer atendendo a sociedade, permitindo que a equipe do BLH pudesse alcançar mais de 5.000 mulheres por meio do teleatendimento.

Credenciamento de unidades

Atualmente o programa o BLH do IFF/Fiocruz ampliou o processo de credenciamento dos demais bancos de leite humano a fim de aumentar suas conformidades com as normas da ANVISA. Esta *Certificação de Qualidade* é pautada nos eixos de formação, infraestrutura, recursos humanos, produtos e processos.

Dia mundial de doação de leite 2021

No dia 19 de maio de 2021, foi realizado, em formato online, o Fórum de Cooperação Técnica Internacional, com envolvimento de mais de 30 países, para celebrar o Dia Mundial de Doação de Leite. Este fórum promoveu um concurso mundial do slogan para a campanha de doação de leite e o vencedor foi um participante de São Gonçalo, RJ.



Para saber mais, acesse: [Campanha Nacional de Doação de Leites Humanos](#).

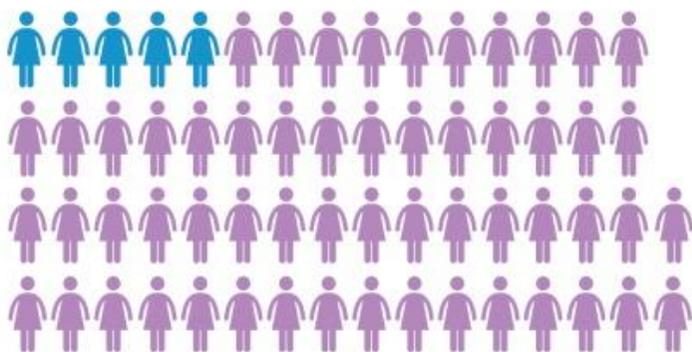


Rede de Bancos de Leite Humano em números

(Consolidado de 2000-2021)



Totais (2000 - 2021)



 = 45.725 Mulheres Doadoras
 = 565.000 Mulheres Assistidas

A proporção é de aproximadamente de **1** mulher doadora para cada **12** mulheres assistidas



Leite humano coletado por região

2.834.880 Mulheres doadoras
35.023.938 Mulheres assistidas

3.270.376 Lts. de leite humano coletados
3.209.959 Recém-nascidos beneficiados

NE Região Nordeste

53 BLH em Funcionamento

	Alagoas	Bahia	Ceará	Maranhão	Paraíba	Pernambuco	Piauí	R. G. do Norte	Sergipe	Total
Mulheres assistidas	518.922	900.905	1.298.866	610.579	1.502.988	3.542.636	315.196	1.099.567	505.980	10.295.639
Mulheres doadoras	28.624	74.508	127.623	63.990	83.818	138.235	24.685	49.768	41.608	632.859
Litros de leite humano coletados	48.535	62.748	121.927	63.418	106.027	145.099	30.987	79.969	56.369	715.077
Recém-nascidos beneficiados	118.580	61.776	212.429	50.899	117.871	177.798	56.387	105.529	84.920	986.189

CO Região Centro Oeste

27 BLH em Funcionamento

	Distrito Federal	Goiás	Mato Grosso	Mato Grosso do Sul	Total
Mulheres assistidas	4.542.222	638.087	196.407	835.373	6.212.089
Mulheres doadoras	124.798	53.831	22.327	76.597	277.553
Litros de leite humano coletados	392.028	74.181	22.968	98.410	587.587
Recém-nascidos beneficiados	301.210	56.777	15.589	91.227	464.803

SE Região Sudeste

91 BLH em Funcionamento

	Espírito Santo	Minas Gerais	Rio de Janeiro	São Paulo	Total
Mulheres assistidas	438.874	1.437.572	2.147.989	7.606.343	11.630.778
Mulheres doadoras	50.013	127.468	173.644	807.887	1.159.012
Litros de leite humano coletados	71.069	163.623	138.512	814.535	1.187.739
Recém-nascidos beneficiados	50.881	156.655	79.484	632.694	919.714

N Região Norte

16 BLH em Funcionamento

	Acre	Amapá	Amazonas	Pará	Rondônia	Roraima	Tocantins	Total
Mulheres assistidas	258.197	461.882	330.523	840.646	427.225	409.738	665.689	3.393.900
Mulheres doadoras	10.072	43.777	60.575	59.248	19.062	16.827	31.752	241.313
Litros de leite humano coletados	7.662	23.540	40.560	75.784	13.902	16.771	31.530	209.749
Recém-nascidos beneficiados	8.217	26.773	97.335	83.128	23.337	31.003	25.019	294.812

S Região Sul

38 BLH em Funcionamento

	Paraná	Rio Grande do Sul	Santa Catarina	Total
Mulheres assistidas	1.021.207	1.120.023	1.350.302	3.491.532
Mulheres doadoras	262.885	182.600	78.658	524.143
Litros de leite humano coletados	327.660	77.821	164.744	570.224
Recém-nascidos beneficiados	190.802	216.207	137.432	544.441

6.4 Programa de Assistência Domiciliar Interdisciplinar (Padi)

 Jan/2021 a Dez/2021	Jan/2022 a Mar/2022
936 atendimentos realizados.	207 atendimentos realizados.
11 crianças atendidas.	7 crianças atendidas.



Equipe do Padi em visita domiciliar ao Enzo Gabriel

O Programa de Assistência Domiciliar Interdisciplinar (PADI) trabalha há mais de 20 anos como alternativa ao cuidado hospitalar, possibilitando a continuidade do tratamento no domicílio de crianças e de adolescentes com condições crônicas complexas e dependentes de tecnologias, que são acompanhados por uma equipe multidisciplinar (enfermagem, fisioterapia, serviço social, psicologia, nutrição, fonoaudiologia e medicina). Nesses últimos 12 meses, muitas ações foram realizadas, tais como: participação da equipe no Curso de Especialização Lato-Sensu da ENSP em *Cuidados Paliativos com Ênfase na Atenção Primária*, no módulo *Cuidados Paliativos Pediátricos*; e elaboração do capítulo *Desospitalização de Crianças com Condições Crônicas Complexas nas Uni-*

dades de Internação do Livro *Recursos Gerenciais, Clínicos e Terapêuticos para o Cuidado da Enfermagem Hospitalar*, publicado pela editora CRV.

Além disso, a equipe realiza atividades assistenciais no programa, que contemplam: visitas domiciliares de segunda a sexta-feira; visitas nas Redes de Atenção à Saúde (RAS); articulação com os programas de atenção domiciliar dos municípios do Rio de Janeiro; visitas de avaliação do domicílio; reuniões com famílias; preceptoria de residentes de enfermagem, medicina e multiprofissional; participação no Programa de Desospitalização; participação nos grupos de trabalhos com o ambulatório de pediatria e de insumos; e cursos de capacitação profissional. Desta forma, o PADI/IFF tem papel fundamental nas ações assistenciais, de ensino e de pesquisa, como também nas iniciativas colaborativas fora do Instituto.



Conheça a história do Enzo, acesse o vídeo: [Vídeo de Desospitalização IFF/Fiocruz - Amanda e Enzo Gabriel - YouTube](#)

6.5 Programa de Desospitalização e Gerenciamento de Internações Prolongadas



9 Crianças desospitalizadas em 2021

8 Crianças desospitalizadas no 1º trimestre de 2022

É sabido que crianças e adolescentes com as chamadas condições crônicas complexas de saúde e dependência de dispositivos tecnológicos para manutenção da vida vivenciam inúmeros desafios ao longo de suas vidas para garantirem uma vida fora do hospital e o acesso a direitos fundamentais. A desospitalização segura e responsável para esses usuários e suas famílias demandam um conjunto de ações articuladas que garantem a continuidade do tratamento em domicílio.

No IFF/Fiocruz, essa experiência se traduz na formação de um grupo de caráter multiprofissional denominado Programa de Desospitalização e Gerenciamento de Internação Prolongada, composta por médicos, enfermeiras, assistentes sociais, fisioterapeutas, nutricionistas, psicóloga e pedagoga.

Esse grupo tem como compromisso a busca ativa periódica de crianças e adolescentes com este perfil clínico e que estejam em internação acima de 30 dias, nas diferentes unidades de internação do Instituto, com o objetivo de avaliar as necessidades da família; estabelecer contato com equipes dos

diferentes setores; contribuir para a adequação dos fluxos e dos encaminhamentos; criar vínculo com os familiares; e *iniciar o planejamento para o processo de desospitalização*. Em síntese, o grupo atua na gestão dos casos, entendendo o cuidado para além das características biomédicas e incorporando características e vulnerabilidades socioeconômicas, emocionais e afetivas, além da necessidade de treinamento do cuidador. Outra circunstância dessa atuação é apoio matricial ofertado às equipes dos territórios e às famílias no período após a desospitalização.

Como importante instrumento de gestão e planejamento deste cuidado, é realizado um *score* para avaliação clínica, social, familiar e de dependência tecnológica, que permita à equipe definir, de forma mais segura e clara, o melhor momento da desospitalização de crianças e de adolescentes com condições crônicas complexas de saúde.



As principais ações realizadas pelo Programa de Desospitalização podem ser sistematizadas nos itens abaixo:

1. *Atualização vacinal;*
2. *prevenção à polifarmácia;*
3. *reabilitação multidisciplinar;*
4. *identificação e provimento de suporte tecnológico a médio e a longo prazos;*
5. *provimento de insumos;*
6. *identificação de redes de atenção à saúde nos territórios (Atenção Primária, Atenção Domiciliar, Redes de Urgência e Emergência, Rede de Reabilitação);*
7. *preparação das residências;*
8. *reuniões com familiares;*
9. *programas de treinamento e capacitação de cuidadores leigos que prestarão os cuidados domiciliares;*
10. *matriciamento de equipes de Assistência Domiciliar.*

Estas e outras ações institucionais no campo da desospitalização estão contidas no livro *Desospitalização de Crianças com Condições Crônicas Complexas*.



Conheça o livro, acessando: [Desospitalização de Crianças com Condições Crônicas Complexas](#)

6.6 Agenda Laranja

A Agenda Laranja foi criada no Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF) em 2016, com o objetivo de construir um espaço de diálogo institucional e com a sociedade, para a promoção de cultura pelo fim das violências contra mulheres e meninas e pela equidade de gênero, a partir do marco dos direitos humanos. Sendo idealizada e coordenada pela Profa. Corina Mendes e pelo Prof. Marcos Nascimento, as atividades online, realizadas desde 2020, contam com a parceria da Assessoria Pedagógica da Coordenação de Educação e o apoio da Comunicação Social do IFF.

Em 2021, dando continuidade ao projeto Agenda Laranja + Meninas, iniciado em 2020 com o apoio da Vice-Presidência de Educação, Informação e Comunicação (Vpeic) da Fiocruz em parceria com o grupo Motirõ, a Agenda Laranja participou das atividades comemorativas do Dia Internacional de Mulheres e Meninas na Ciência, coordenando o Fórum das Meninas da Fiocruz. O projeto foi descrito no *e-book Meninas hoje, cientista*



Para saber mais, acesse o vídeo: [\(1906\) Fundação Oswaldo Cruz apresenta: Cartas ao Futuro - YouTube](#)

amanhã. Também foi lançado o vídeo *Cartas ao Futuro*.

Em 25 de março, a Agenda Laranja recebeu a Deputada Federal Jandira Feghali, a Profa. Marlise Matos (UFMG), a Profa. Adriana Motta (AMB) e o Prof. Richarlls Martins (IFF e UFRJ) para home-

nagem à Profa. Nilcea Freire e para refletirem sobre os desafios e perspectivas nos 15 anos da Lei Maria da Penha. Em dezembro do mesmo ano, na série Justiça Reprodutiva e Ativismo, houve dois encontros. O primeiro em 7 de dezembro, *Incomodada fica-a sua vó*, abordando pobreza menstrual e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com a presença da oficial de projetos do UNFPA, Anna Cunha, da professora do Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ), campus Paracambi, Joyce Alves da Rocha, e da pesquisadora do Grupo de Pesquisa em Políticas Públicas e Direitos Humanos em Saúde e Saneamento, do Instituto René Rachou/Fiocruz-MG, Priscila Neves Silva. Em 9 de dezembro, ocorreu a 2ª sessão da série, com o tema *Direitos Humanos, Juventude e Saúde Sexual e Reprodutiva na Pandemia de Covid-19*, em parceria com o Grupo de Trabalho (GT) de Mulheres de Medicina de Família e Comunidade da Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (SBMFC) e com a Anis – Instituto de Bioética, que lançou a cartilha *Gravidez indesejada na Atenção Primária à Saúde (APS): as dúvidas que você sempre teve, mas nunca pôde perguntar*, produzida pelo GT e pela Anis. O coordenador da Agenda Jovem Fiocruz, André Sobrinho, também divulgou a 2ª edição do projeto [Jovens Investigadores em Juventude e Saúde](#). Os dois encontros foram organizados em parceria com o grupo Motirõ.



Para saber mais, acesse a cartilha: [Gravidez indesejada na Atenção Primária à Saúde \(APS\): as dúvidas que você sempre teve, mas nunca pôde perguntar](#)

IFF | RELATÓRIO DE GESTÃO 2021/2022

No início de 2022, a Agenda Laranja foi contemplada em chamada da Vpeic sobre Mais Meninas na Ciência com o projeto *Tecendo relações de mentoria: sustentabilidade e construção colaborativa de conhecimento* com apoio da direção do IFF. No período entre fevereiro e março, no marco dos dias Internacional por mais Mulheres e Meninas na Ciência e Internacional da Mulher, a Agenda Laranja foi parceira do Instituto René Rachou (IRR/Fiocruz), junto com a Casa de Oswaldo Cruz (COC/Fiocruz), com a Fiocruz Brasília e com o grupo Motirô, na organização da *live Ativismo Juvenil: agenda viva no território das escolas na construção de um mundo mais sustentável, igualitário e sem discriminações*, que contou com a participação das ativistas ambientalistas: Amanda Lima (Levante Popular da Juventude), Gabriela Brasiliae (Movimento Fridays for Future), Gabriela Alves (Perifa Sustentável) e Paloma Costa, uma das jovens conselheiras do secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU) na agenda de clima e integrante do grupo Engaja Mundo.

Nesse período, ainda foram realizadas a sessão da Agenda Laranja *Incentivo à Educação durante a Infância para Meninas Pretas e Indígenas*, com as convidadas Fabiane Vinente, do Instituto Leônidas, Maria Deane (ILMD/Fiocruz), Tsetsu Kokama, presidente da Associação dos Índios Kokamas (Manaus, Amazonas), e Ariella Correa (UFRJ). As atividades da Agenda Laranja são articuladas com o Programa de Pós-Graduação em Saúde da Criança e da Mulher (PPGSCM) e, em 7 de março, foi realizada a sessão *Relações Intergeracionais, Gênero e Pesquisa em Saúde Coletiva* com

as professoras Ivia Maksud e Vânia Mattos, a pós-doutoranda Winnie Samanú Lopes, a sanitarista e pesquisadora Fabiana Pinto (Instituto Marielle Franco) e o diretor do IFF, Dr. Antônio Meirelles. Todas essas atividades foram organizadas em parceria com o grupo Motirô.

Em junho de 2022, a disciplina *Tópicos Especiais em Violência e Saúde* do PPGSCM ofereceu três aulas abertas no canal da Agenda Laranja IFF no YouTube, recebendo convidadas. A primeira aula foi *Violência de Gênero e Racismo*, com a doutoranda do programa, Érika Fernanda de Carvalho (UFRJ), que recebeu mais de mil visualizações em menos de uma semana. Na segunda aula, a convidada foi a Profa. Marlise Matos (UFMG), que abordou o tema *Violência Política e Gênero*. No terceiro encontro, a Agenda Laranja recebeu a Profa. Sara Wagner York para falar sobre *Violência contra Pessoas Trans e Travestis*. As *lives* tiveram a participação das alunas e alunos da disciplina, como mediadores e relatores. Foi lançado pela Vpeic o *Dossiê temático: mulheres e meninas na ciência*, no qual há dois capítulos sobre o trabalho da Agenda Laranja: *Agenda Laranja e o protagonismo juvenil no contexto da pandemia de Covid-19* e *Vozes do futuro: Narrativas sobre mais meninas na ciência*.



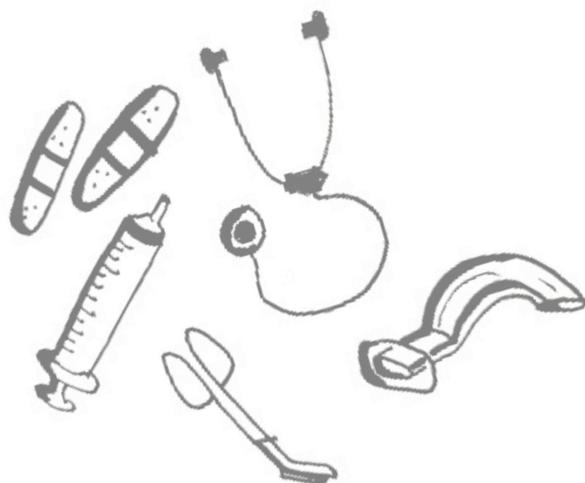
Acesse o canal da Agenda Laranja: [Agenda Laranja - IFF Fiocruz - YouTube](#)

7. GESTÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

7.1 Cadeia de Suprimentos e Insumos

A fim de aprimorar a padronização dos insumos adquiridos, qualificar o processo de compras e obter melhores preços, tem sido efetivada, em parceria com o Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, a estratégia de compras corporativas a partir da ação da Comissão de Padronização de Insumos e Compra Coletiva, que consiste na aquisição conjunta de insumos para ambos os Institutos.

Além de liderar este movimento no sistema Fiocruz com esta iniciativa, o IFF reestruturou a Câmara Técnica de Insumos para avaliar novos insumos e suas respectivas qualidades, com o envolvimento das áreas de compras, planejamento, áreas técnica e almoxarifado.



7.2 Gestão de investimentos

A Coordenação de Gestão e Desenvolvimento Institucional está dando continuidade ao desenvolvimento da *Política Interna de Gestão de Investimentos em Equipamentos Médico-Hospitalares e Material Permanente* do IFF, elaborada em 2018. A portaria de membros da Câmara Técnica de Investimentos foi atualizada e os processos de aquisição estão sendo aprimorados, visando tornar o processo mais célere e transparente, com o envolvimento de diversas áreas de conhecimento.



7.3 Manual de Gestão de Projetos



Objetivando a melhoria contínua dos processos, a integridade pública e a transparência, foi elaborado o *Manual de Gestão de Projetos* do IFF/Fiocruz. O objetivo é proporcionar aos coordenadores de projetos e suas equipes uma base de consulta e conhecimento, com procedimentos e legislação atualizados, fortalecendo as boas práticas de gestão de projetos desenvolvidos na unidade.



Para saber mais, acesse o manual: [Manual de Gestão de Projetos do IFF/Fiocruz](#)

7.4 Colegiado de Gestão



1ª Reunião do Colegiado de Gestão após reformulação.

A Coordenação de Gestão reformulou o Colegiado de Gestão do IFF/Fiocruz. O espaço ganhou um formato ampliado, com a participação de mais setores, com o objetivo de ampliar a sinergia entre a equipe, com a participação nos processos decisórios, compartilhamento de informações, promoção da transparência, integração e engajamento dos trabalhadores.

8. Educação

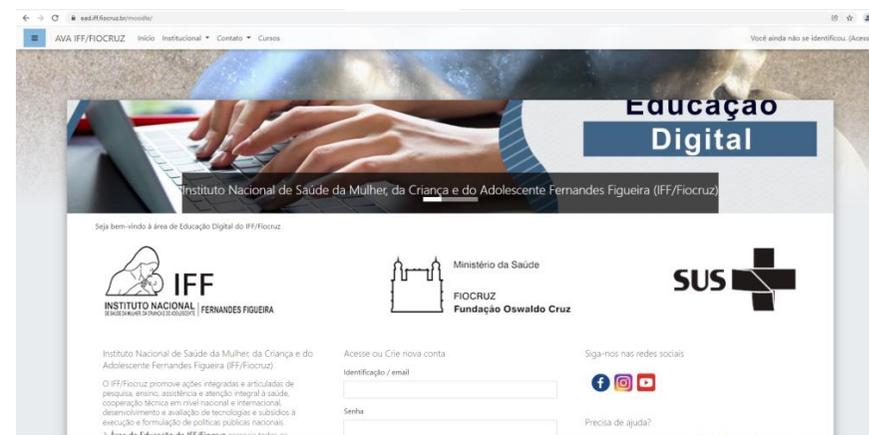
A área de educação, formação e capacitação profissional em saúde é uma marca da Fiocruz e importante instrumento de fortalecimento do SUS. O IFF/Fiocruz, por ser uma instituição de assistência, ensino, pesquisa e desenvolvimento tecnológico, possui esta premissa em sua missão, sendo inclusive reconhecido como hospital de ensino pelo Ministério da Educação desde 2006.

Em consonância à visão institucional de “consolidar-se no plano nacional e internacional como instituto de referência na produção de conhecimento, gestão participativa e atenção integral para à saúde da mulher, da criança e do adolescente”, o IFF/Fiocruz desenvolve iniciativas educacionais em diversos níveis e modalidades, proporcionando programas de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu* (especializações e residências em saúde), cursos de qualificação profissional e estágios acadêmicos. Todas as atividades acadêmicas que envolvem treinamento em serviço são oferecidas em modalidades presenciais. No entanto, as atividades teóricas são oferecidas em diversos formatos, tanto presenciais como remotos, através de ambientes virtuais de aprendizagem, portal de boas práticas e canais de difusão do conhecimento em redes sociais como o Youtube. Esse conjunto de ações estratégicas em ambiente virtual, fazem parte de um projeto institucional chamado IFF digital, que assegura o papel da nossa unidade como Instituto Nacional de Saúde.

A área de educação do IFF/Fiocruz conta com uma equipe multiprofissional, dividida em 3 áreas principais: Assessoria Pedagógica, Gestão Acadêmica e Docentes. Essas equipes atuam na construção de relações de apoio, orientação, suporte técnico-pedagógico, coordenação e atividade docente voltada aos cursos e ações que vinculem formação, qualificação e atualização de profissionais para o SUS.

Ensino à Distância (EAD)

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA- IFF) faz parte do Programa IFF Digital e foi lançado em setembro de 2021.



No AVA-IFF, foram ofertados até maio de 2022: 1 curso de especialização *lato sensu* (em andamento), 3 cursos de atualização profissional (finalizados), 1 curso de atualização e 1 de aperfeiçoamento profissional (em andamento). Além de disciplinas e cursos destinados ao público restrito do IFF/Fiocruz, como residentes ou profissionais da casa.



Para saber mais, acesse: [Área de Educação Digital do IFF/Fiocruz](#)

Em maio de 2022, foi realizada a I Oficina de Educação Digital do IFF/Fiocruz, com o objetivo de proporcionar uma capacitação aos profissionais do IFF para utilização de plataformas virtuais.



I OFICINA DE EDUCAÇÃO DIGITAL DO IFF/FIOCRUZ
17 de maio de 2022
Local: Centro de Estudos Olinto de Oliveira (CEO) - Anfiteatro A
Inscrição: www.bit.ly/oficinaeducacaodigitaliff

Programação

8h30 - 9h	MESA DE ABERTURA Antônio Flávio Vitarelli Meirelles - Diretor do IFF/Fiocruz Carla Trevisan Martins Ribeiro e Zilton Farias Meira de Vasconcelos - Coordenação de Educação do IFF/Fiocruz
9h - 10h30	PALESTRA 1: Educação Digital e Ambientes Virtuais de Aprendizagem: experiência da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP/Fiocruz) na aplicação das normativas do Ministério da Educação (MEC) na estruturação dos cursos e na capacitação de professores para utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Maurício de Seta - Coordenador Geral - Coordenação de Desenvolvimento Educacional e EAD (CDEAD) da ENSP/Fiocruz
10h30 - 11h	INTERVALO (Coffee Break)
11h - 12h	PALESTRA 2: Ferramentas digitais na Educação: possibilidades na aplicação frente ao contexto das ações da Área de Educação do IFF/Fiocruz Thiago Inocêncio Constâncio e Bryan Castelo - Assessoria Pedagógica do IFF/Fiocruz
12h - 13h	INTERVALO (Almoço)
13h - 14h	PALESTRA 3: Metodologias Ativas na Educação de Pós-Graduação: interfaces possíveis com os Ambientes Virtuais de Aprendizagem Adriana Teixeira Reis - Assessoria Pedagógica do IFF/Fiocruz
14h - 15h	RELATO DE EXPERIÊNCIA: Construção de disciplina para Residência de Enfermagem e Residência Multiprofissional no AVA do IFF/Fiocruz: transformando conteúdo presencial combinando tecnologia e metodologias ativas. Antonio Eduardo Vieira dos Santos e Danielle Ribeiro de Moraes - Assessoria Pedagógica do IFF/Fiocruz
15h30 - 16h	ENCERRAMENTO Carla Trevisan Martins Ribeiro e Zilton Farias Meira de Vasconcelos Coordenação de Educação do IFF/Fiocruz

Ajuste do Calendário Acadêmico

A Coordenação de educação do IFF iniciou, em 2022, a adequação do calendário escolar dos programas *stricto sensu*, que estavam com um calendário acadêmico europeu devido ao atraso de 6 meses para início das aulas por conta da pandemia por Covid-19.

Programa de residência

O IFF possui 16 programas de residência em saúde, sendo 10 residências médicas, 5 residências em enfermagem e 1 residência multiprofissional. O último processo seletivo organizado pelo IFF disponibilizou 77 vagas para o IFF e 9 vagas para o Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI), tendo uma procura recorde com quase 900 candidatos inscritos.

CENTRO DE ESTUDOS/SESSÕES CIENTÍFICAS | COOPERAÇÃO | CURSOS | DESTAQUES | PORTAL FIOCRUZ | VÍDEOS

Residências em saúde da Fiocruz comemoram sucesso na seleção 2022

Por Isabela Schimcarol*

Os programas de residência em saúde do Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz) e do Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI/Fiocruz) acabaram de realizar seus processos seletivos e estão comemorando a alta adesão para o ano letivo 2022. Foram quase 900 candidatos inscritos. Além deles, a Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp) e o Instituto de Tecnologia em Fármacos (Farmanguinhos) também realizaram as provas para seus cursos de residências em saúde no decorrer do mês de dezembro.

Segundo a coordenadora adjunta de Residências em Saúde da Fiocruz, Adriana Coser, as provas, realizadas presencialmente, foram um sucesso. "Estamos comemorando o aumento do número de candidatos inscritos, que, em nossa opinião, se justifica pela qualidade das nossas ofertas, mas, sobretudo, pela capacidade de resposta positiva da instituição frente à pandemia de coronavírus". Adriana acredita que o protagonismo e a grande responsabilidade assumida pela Fiocruz no enfrentamento da Covid-19 também tenha contribuído para a visibilidade e confiança na instituição, aumentando o interesse dos jovens profissionais em vincularem-se à Fundação.

Outro ponto alto desse momento de seleção destacado por Adriana foi o aprendizado de conseguir conciliar o desafio de garantir as medidas preventivas da Covid-19 no contexto de provas presenciais seguras com o significativo número de participantes do processo de seleção das residências em saúde: "Na primeira etapa, foram mais de 1000 pessoas mobilizadas. Em breve, realizaremos novos processos seletivos nesse mesmo modelo e estamos confiantes de que tudo correrá da melhor maneira





Para saber mais, acesse: [Residências em saúde da Fiocruz comemoram sucesso na seleção 2022](#)

O IFF ofertou 77 vagas de residência sendo elas: 43 vagas nas residências médicas, 20 vagas nas residências em enfermagem e 14 vagas na residência multiprofissional.

Estágio

No último ano, a Coordenação de Educação conseguiu aumentar o número de estagiários no IFF através de duas ações: fazendo uma parceria com a Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV/ Fiocruz) e negociando com o setor de planejamento do IFF/Fiocruz para aumentar as vagas de estágio não obrigatório remunerado.

- EPSJV – 19 estagiários dos seguintes cursos: análise clínicas (6), biotecnologia (3) e gerência em saúde (10).
- Estágio não obrigatório remunerado – 36 vagas, sendo 16 para nível superior e 2 para nível médio. Processo de seleção está em andamento, com previsão de início de estágio para julho de 2022.



Para saber mais, acesse: [EPSJV amplia parceria com Instituto Fernandes Figueira para estágio de estudantes](#)

NIDDAR

Em maio de 2022, foi apresentando um novo núcleo da área da Educação do IFF: Núcleo de Interlocução Discente-Docente e

Articulação de Redes do Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira da Fundação Oswaldo Cruz. O NIDDAR é uma instância voltada para a articulação entre as partes – sujeitos, setores, redes de parceria, imbricadas nos processos de ensino. Suas ações visam apoiar as práticas educativas e qualificar a permanência na formação, englobando estratégias de acolhimento, escuta ativa e mapeamento e participação em redes, com o objetivo de promover a formação humana.



NÚCLEO DE INTERLOCUÇÃO
DISCENTE-DOCENTE E ARTICULAÇÃO DE REDES
(IFF/FIOCRUZ)

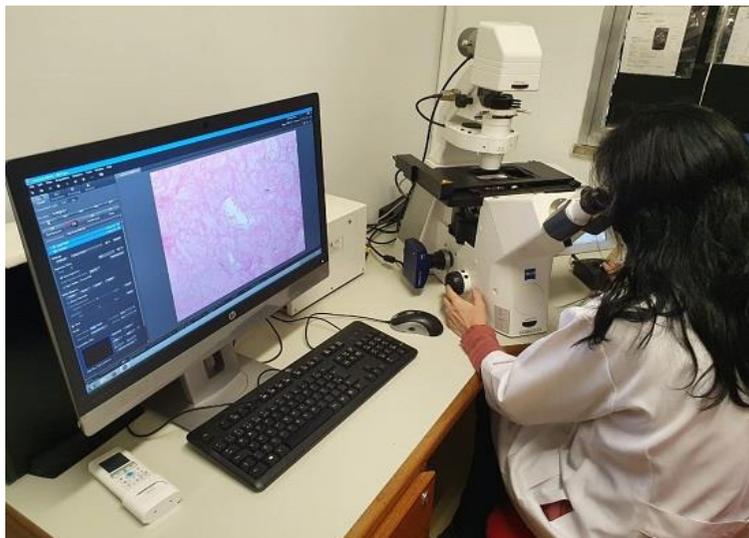
Integração da Educação com as áreas do IFF

Um dos principais pontos defendidos nessa gestão foi o aprimoramento da articulação entre as Coordenações de Atenção, Pesquisa e Educação. Identificamos que os programas de residência do IFF/Fiocruz têm como foco a melhoria dos processos educativos, incentivando o desenvolvimento de trabalhos de conclusão de curso mais qualificados e voltados a produtos de geração de

conhecimento e de tomada de decisão clínica, assim como devolver aos usuários assistidos na unidade e a todo o SUS, protocolos e terapias inovadoras na área da saúde da criança, da mulher e do adolescente.

Premiação internacional

O estudo *Análise Clínico Histopatológica de Placentas Positivas Para Covid-19*, da pesquisadora de Anatomia Patológica, realizado por Elyzabeth Avvad Portari do IFF, ficou em 1º lugar no XX Congresso da Sociedade Latino-americana de Patologia Pediátrica (SLAPPE), realizado em novembro, em formato online.



Elyzabeth Avvad Portari realiza a análise microscópica das placentas de pacientes infectadas por Covid-19 na gestação (Foto: Everton Lima – IFF/Fiocruz).

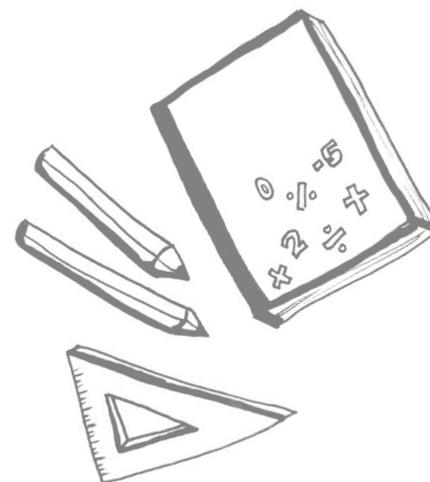


Para saber mais, acesse: [Covid-19: Pesquisadora do IFF/Fiocruz recebe prêmio em congresso internacional](#)

Destaques na Premiação Oswaldo Cruz

Profissionais do IFF foram destaques no Prêmio Oswaldo Cruz de Teses 2021, organizado pela Vice-Presidência de Educação, Informação e Comunicação da Fundação Oswaldo Cruz (VPEIC/Fiocruz). Os profissionais e estudantes do IFF/Fiocruz conquistaram o prêmio principal e uma menção honrosa, concedidas nas categorias Medicina e Saúde Coletiva.

Doutora pelo Programa em Pesquisa Aplicada à Saúde da Criança e da Mulher (PASCAM), Natana Chaves Rabelo foi vencedora do prêmio, na área da Medicina, com a tese: *Sequenciamento de nova geração aplicado às síndromes com heterogeneidade clínica e genética: um modelo para o SUS a partir das Rasopatias*, orientada pelos pesquisadores Juan Clinton Llerena Junior e Sayonara Maria do Carvalho Gonzalez, do Centro de Genética Médica do Instituto.



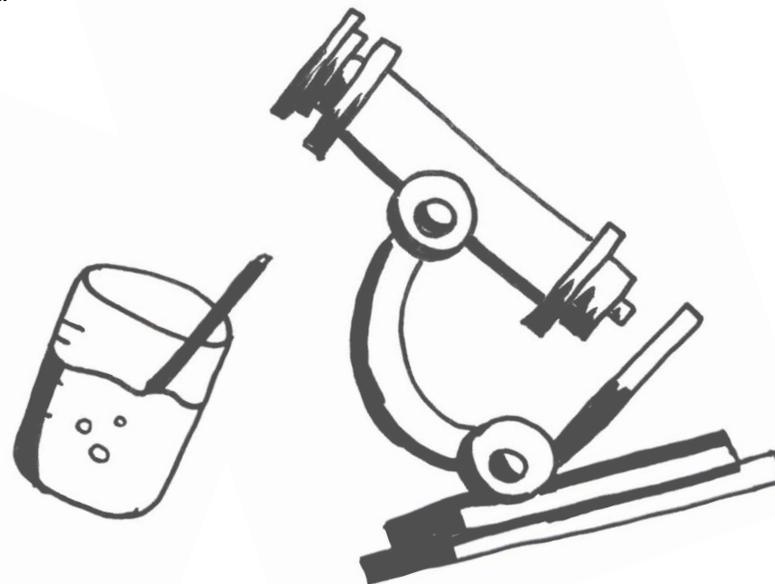


Sayonara Maria do Carvalho, Natana Rabelo e Juan Clinton Llerena.

A pesquisadora Maíra Domingues Bernardes Silva foi contemplada com a menção honrosa, mérito concedido à tese de doutorado intitulada *Aleitamento materno na atenção neonatal e infantil de alta complexidade: estudo de coorte*, orientada pelos pesquisadores Enirtes Caetano Prates Melo, Raquel de Vasconcellos Carvalhaes de Oliveira e João Aprígio Guerra de Almeida; e defendida no Programa de Pós-graduação em Epidemiologia em Saúde Pública da ENSP (PPGEPI/ENSP).



Para saber mais, acesse: [IFF/Fiocruz conquista premiação e menção honrosa no Prêmio Oswaldo Cruz de Teses 2021](#)



9. Pesquisa e Inovação

O Instituto Nacional de Saúde da Mulher da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira desenvolve atividades de pesquisa nos campos da saúde coletiva e pesquisa clínica e translacional, produzindo conhecimento científico voltado para a melhoria das condições de saúde da população brasileira.

A Coordenação de Pesquisa (Copesq-IFF), alinhada à missão institucional, atua apoiando o corpo de pesquisadores da instituição no desenvolvimento de atividades de geração, difusão e aplicação de novos conhecimentos em ciência e tecnologia. Exerce suas atividades de modo integrado e articulado com as coordenações de ações nacionais e de cooperação, atenção à saúde, educação e gestão. A Copesq-IFF atua em colaboração com o Comitê de Ética em Pesquisa do IFF/Fiocruz (CEP-IFF) e participa ativamente da Câmara Técnica em Pesquisa da Vice-Presidência de Pesquisa e Coleções Biológicas (VPPCB), além de ser membro da rede Fiocruz de Pesquisa Clínica.

As atividades da Copesq-IFF visam fornecer meios e condições para todos aqueles que desejam realizar atividades de pesquisa no IFF/Fiocruz. Dentre estas atividades, destacam-se:

- Apoio ao programa de residência médica no desenvolvimento dos trabalhos de conclusão de curso (TCC);
- apoio na colaboração com outros institutos da Fiocruz para projetos de inovação;

- apoio para a implementação do REDCap institucional;
- estudo de viabilidade de implementação de um biobanco institucional;
- elaboração do edital do Programa de Incentivo à Pesquisa IV (PIP-IV);
- apoio às ações do Núcleo de Inovação Tecnológica para a promoção e desenvolvimento das inovações do IFF.



Para saber mais, acesse a listagem de todas as publicações: [Lista de publicações](#)

A Copesq-IFF tem a inovação como uma prioridade estratégica para a instituição e apoia as atividades do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT-IFF) junto a Gestão Tecnológica da Fiocruz (GESTEC-Fiocruz) no mapeamento da produção técnico-científica gerado no IFF e orienta nas questões relativas à inovação e à propriedade intelectual. Constatam no portfólio de trabalhos apoiados pelo NIT-IFF as iniciativas descritas a seguir.

REDCap

O REDCap (do inglês RESEARCH ELETRONIC DATA CAPTURE) é uma plataforma digital de uso amigável, possível de ser utilizada em computador, *tablet* ou *smartphone*, com funcionamento nos modos online e offline. Sua utilização possibilita a substituição de formulários de papel e anotações manuscritas para a coleta de dados. A plataforma possui um conjunto de ferramentas que

permitem o gerenciamento dinâmico, a importação e exportação de dados, a construção de relatórios reprodutíveis e a transferência de dados para os principais sistemas de análises estatísticas existentes. Dessa forma, é uma excelente ferramenta, não apenas para ser utilizada com finalidade de pesquisa, como também na gestão e administração.

Curso da Fonoaudiologia

Criação do curso *Atenção à Saúde em Fonoaudiologia: uma abordagem sobre alterações sensorio-motoras orais no campo da neonatologia*, coordenado pela Dra. Mariangela Bartha, fonoaudióloga do IFF, sendo disponibilizado no Campus Virtual da Fiocruz, em 2020, e posteriormente lançado, em 2021, na Plataforma da The Global Health Network (TGHN) em três idiomas: português, inglês e espanhol.



Para saber mais, acesse: [Global Health Training Centre](#)

Tempo Certo

Iniciativa coordenada pelo Dimitri Marques Abramov, médico do IFF/Fiocruz. Tecnologia com proteção de propriedade intelectual solicitada. Participação da tecnologia como caso piloto para o estabelecimento do Programa de Empreendedorismo da Fiocruz.

Copinho SIP

Apoio ao produto de inovação criado a partir de pesquisa desenvolvida pela Dra. Nadia Rodrigues Mallet, fonoaudióloga do IFF.

Este produto se destina à alimentação de recém-nascidos de alto risco, tendo a sua propriedade intelectual protegida por patentes. Tecnologia licenciada para a empresa Biomédica em 2014. Início do processo de incorporação da tecnologia na prática assistencial da UTI Neonatal/IFF.

Apoio de Leito

Projeto desenvolvido pela Dra. Fernanda do Nascimento Maia, terapeuta ocupacional do IFF, em fase de protótipo laboratorial, com prova de conceito. Estudo de viabilidade patentária positivo e depósito de pedido de patente aprovado pela Comissão de Patentes da Fiocruz (COPAT/Fiocruz) em 2020. Prospecção de empresa para codesenvolvimento.

Projeto Melhoria na Identificação de Patógenos Causadores de Sepses

A CIBio, em 2021, iniciou o processo para a aquisição de um aparelho para a melhoria na identificação de Patógenos Causadores de Sepses, em até 6 horas, entendendo a grande importância do tempo e da precisão para a redução no índice de infecções hospitalares. Espera-se com este projeto a implementação de um teste multiplex qualitativo *in vitro*, visando a detecção de 36 patógenos relacionados à infecção hospitalar e à SEPSE, incluindo fungos e bactérias, além de 20 marcadores de genes de resistência a antibióticos, garantindo um diagnóstico ágil e eficiente.

10. AÇÕES NACIONAIS E COOPERAÇÃO

A Coordenação de Ações Nacionais e Cooperação no IFF/Fiocruz, formalizada em 2019, tem o objetivo de articular e aprimorar estratégias e projetos que correspondam ao papel do IFF como Instituto Nacional em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente. Sua atuação se coloca no sentido de *integrar e fortalecer ações de educação, pesquisa, atenção e cooperação* do Instituto para apoio à formulação, implementação e avaliação de políticas públicas de saúde e gestão de redes de atenção.

Nesse sentido, três grandes eixos de atuação se destacam: (a) *fortalecimento da capacidade de planejamento e gestão da rede de atenção* à saúde da mulher, da criança e do adolescente; (b) *qualificação de práticas clínicas* baseadas em evidências, considerando a superação de pontos críticos na estrutura e nos processos de trabalho; e (c) *monitoramento e avaliação de indicadores de gestão e do cuidado*.

Em 2021, a Coordenação de Ações Nacionais e Cooperação foi responsável pela execução de duas estratégias do Ministério da Saúde de abrangência nacional: a Estratégia de Qualificação da Atenção à Saúde das Mulheres com Foco na Gestação, Parto, Puerpério, Planejamento Familiar e Climatério, iniciativa da Coordenação de Saúde das Mulheres (COS-MU/CGCIVI/DAPES/SAPS/MS); e a Estratégia Qualineo, iniciativa da Coordenação de Saúde da Criança e Aleitamento Materno (COCAM/CGCIVI/DAPES/SAPS/MS). Além dessas duas estratégias, atividades de cooperação com o Fundo de Populações das

Nações Unidas (UNFPA) e com a Secretaria de Estado do Rio de Janeiro, são destacadas nesse relatório.

Fortalecimento da Rede de Atenção

As atividades desse eixo abrangem 20 estados brasileiros e ocorrem em articulação com iniciativas e ações já existentes em cada estado, visando, principalmente, *fortalecer e apoiar os processos de governança de secretarias estaduais e municipais de saúde das capitais para melhoria da gestão da rede de atenção materno-infantil*. Essa articulação se d  através de trabalho conjunto com os estados das regiões norte, nordeste e centro-oeste para aprimoramento da análise e da utilização dos indicadores de gestão e de práticas clínicas, para atualização e tomada de decisão quanto ao desenho da rede de atenção ao parto e nascimento. A Figura a seguir traz a distribuição das atividades pelo Brasil.

Estados participantes:

Acre (AC)
Alagoas (AL)
Amapá (AP)
Amazonas (AM)
Bahia (BA)
Ceará (CE)
Distrito Federal (DF)
Goiás (GO)
Maranhão (MA)
Mato Grosso (MT)
Mato Grosso do Sul (MS)
Para (PA)
Paraíba (PB)
Pernambuco (PE)
Piauí (PI)
Rio Grande do Norte (RN)
Rondônia (RO)
Roraima (RR)
Sergipe (SE)
Tocantins (TO)



O objetivo central do trabalho junto aos gestores e equipes técnicas das secretarias estaduais e das capitais é viabilizar o acesso de mulheres e crianças a pontos de atenção, que garantam qualidade e segurança na estrutura, e nos processos de cuidado à gestação, ao parto e nascimento, ao puerpério, ao recém-nascido, à criança até 2 anos e ao planejamento reprodutivo. Para tanto, especialistas do IFF/Fiocruz e consultores de outras instituições trabalham em rede no apoio à revisão/atualização dos Planos de Ação da Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil (RAS MI), no contexto do Planejamento Regional Integrado (PRI).

Qualificação de Práticas Clínicas (QPC)

As ações para qualificação de quadros profissionais do SUS em todo o território nacional abrangem diferentes abordagens com o apoio de tecnologias de comunicação e educação.

Algumas das atividades se referem ao *apoio de especialistas para aprimoramento de práticas clínicas obstétricas e neonatais e processos de trabalho*, através de Ambiente Virtual de Interação, denominado Plataforma Qualineo, e de *Rounds Virtuais para discussão de casos clínicos*. Em 2021, foram discutidos, entre especialistas e profissionais de unidades neonatais de 76 maternidades em 19 estados, temas do cuidado neonatal, como hipotermia, uso do CPAP, oxigenioterapia, nutrição, aleitamento materno e uso racional de antibióticos. No que se refere à realização de *rounds virtuais* para discussão de casos clínicos, somaram-se 52 maternidades em 24 estados.

Especialistas do IFF/Fiocruz e consultores também trabalharam em 2021 na definição de escopo e na elaboração de projetos básicos do desenvolvimento de *Objetos Virtuais de Aprendizagem* e de uma *Ferramenta de Apoio à Tomada de Decisão Clínica em Obstetrícia* para profissionais da APS e Atenção Especializada (AE), assim como, na oferta de *curursos de aperfeiçoamento, atualização e especialização* em temas prioritários.

No âmbito do cuidado neonatal, estão programados dez cursos de atualização e uma Especialização em Enfermagem Neonatal.

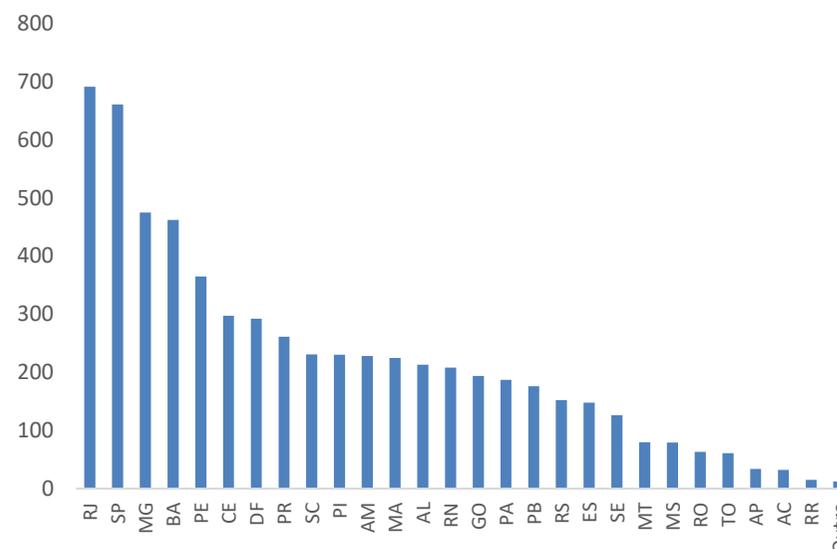
Os Cursos de Atualização em Neonatologia visam a qualificação de profissionais da equipe multidisciplinar, que atuam nas uni-

IFF | RELATÓRIO DE GESTÃO 2021/2022

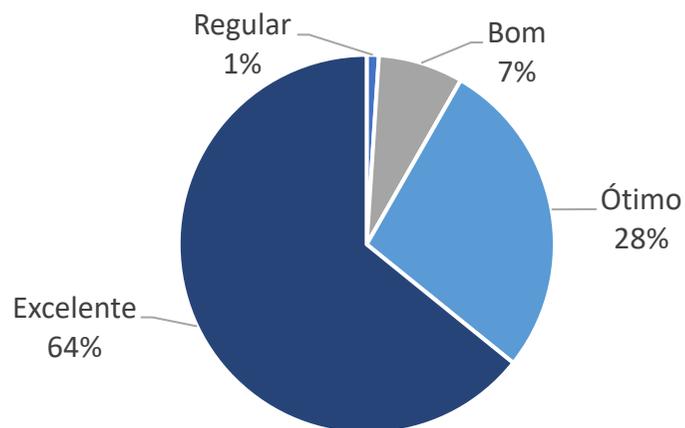
dades neonatais. A produção dos cursos segue um cronograma de lançamentos sistemáticos até o primeiro trimestre de 2023, nos seguintes temas: Segurança do Paciente no Cuidado Neonatal; Cuidados ao Nascimento; Prevenção e Manejo do Recém-nascido Asfíxiado; Prevenção de Infecção; Diagnóstico de Infecção e Uso Racional de Antimicrobianos; Nutrição do Recém-nascido de Risco; Suporte Ventilatório e Cuidados com CPAP; Neuroproteção e Manejo da dor; Gestão da Unidade Neonatal; e Atenção Humanizada ao RN de Baixo Peso – Método Canguru.

Em 2021, foram lançados dois cursos autoinstrucionais de atualização: *Segurança do Paciente no Cuidado Neonatal* e *Sensibilização sobre o Método Canguru: Política de Atenção Humanizada ao Recém-nascido*.

O primeiro curso, *Segurança do Paciente no Cuidado Neonatal*, com carga-horária total de 40 horas, teve seu lançamento realizado em outubro de 2021, e contou com 6.198 estudantes inscritos, dentro os quais 1.247 concluíram todas as atividades. Do total de inscritos, 87% eram formados por profissionais de saúde, destacando-se as categorias enfermagem, técnicos de enfermagem e enfermagem neonatal. No seguinte gráfico é possível observar a distribuição dos inscritos por estados brasileiros, com destaque para Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e Bahia.



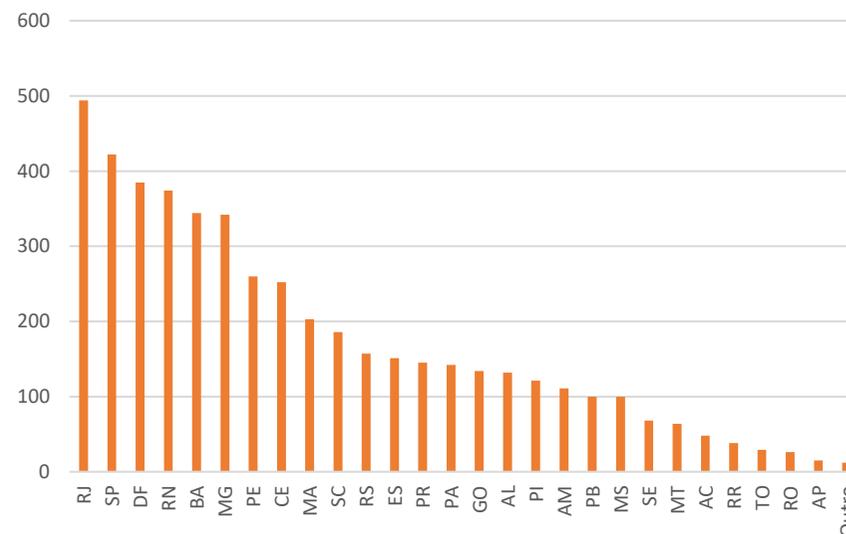
O curso contou também com um questionário denominado *Conhecendo os estudantes*, que foi respondido por 3.982 participantes e demonstrou um perfil majoritariamente do gênero feminino (95%) e maioria de pardos ou pretos (54,49%). A avaliação do curso contou com 1.247 respondentes, tendo 64% destes considerado o curso excelente e 28% ótimo, conforme o próximo gráfico.



Quando perguntados sobre como avaliavam o domínio da temática após a realização do curso, 17% consideraram excelente, 40% ótimo e 37% bom.

Em novembro de 2021 foi lançado o curso *Sensibilização sobre o Método Canguru: Política de Atenção Humanizada ao Recém-nascido*. Com 60 horas de carga-horária total, o conteúdo do curso teve como objetivo apresentar os aspectos gerais do Método Canguru e de que forma é implementado no Brasil enquanto política pública de saúde. Ao longo de 4 meses de oferta, o curso totalizou 4.230 estudantes inscritos, dentre os quais 2.132 concluíram todas as atividades. Do total de inscritos, 69% eram formados por profissionais de saúde, destacando-se as categorias enfermagem, técnicos de enfermagem e fisioterapeutas. No gráfico de barras em seguida, é possível observar a distribuição dos inscritos por estados brasileiros, com destaque para Rio de

Janeiro, São Paulo, Distrito Federal, Rio Grande do Norte, Bahia e Minas Gerais.



A análise do perfil dos participantes demonstrou maioria feminina (95%), 52% de pretos ou pardos e 54% dos profissionais atuantes na alta complexidade. A avaliação do curso contou com 2.373 respondentes e demonstrou que 66% do total considerou o curso excelente, 28% muito bom e 4% bom. Quando perguntados sobre a expectativa em relação ao curso, 78% consideraram que atendeu às expectativas, enquanto 17% julgaram ter sido além do esperado.

A *Especialização em Enfermagem Neonatal*, iniciada em outubro de 2021, é realizada no formato semipresencial com atividades síncronas e assíncronas no Ambiente Virtual de Aprendizagem

do IFF/FIOCRUZ e atividades práticas realizadas nos estados de atuação dos discentes. As vagas para o curso destinaram-se aos profissionais com graduação em enfermagem, que atuam em unidades neonatais das maternidades integrantes do primeiro ciclo da Estratégia Qualineo, distribuídas proporcionalmente ao número de leitos neonatais de cada maternidade. Foram contemplados 163 profissionais de 29 serviços de saúde, em 10 estados brasileiros. O curso tem como objetivo o desenvolvimento de competências e habilidades teórico-práticas nas atividades de cuidado e gestão da clínica, incluindo o monitoramento de desempenho e de investigação no que se refere à promoção, proteção, prevenção, tratamento e reabilitação no processo saúde-doença do recém-nascido de baixa, média e alta complexidade, em um contexto familiar e social, incorporando os referenciais conceituais e organizacionais do Sistema Único de Saúde (SUS).

Já no âmbito do cuidado às mulheres, foram realizados dois cursos em 2021: um de atualização em *Direitos Humanos para Enfermeiras(os) Obstétricas(os) e Obstetrizes* e outro de aperfeiçoamento denominado *Qualificação da Atenção à Gestação, Parto e Nascimento*, voltado aos profissionais do estado do Rio de Janeiro.

O curso de *Atualização em Direitos Humanos para Enfermeiras(os) Obstétricas(os) e Obstetrizes* está inserido no contexto de uma parceria com o Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA), no projeto Enlace: Reconhecer e Fortalecer Enfermeiras(os) Obstétricas(os) e Obstetrizes. O curso tem como objetivo fortalecer e valorizar a atuação de Enfermeiras(os) Obstétricas(os) e Obstetrizes no Brasil, na perspectiva da promoção dos

direitos humanos, dos direitos das mulheres e dos adolescentes e da promoção da saúde reprodutiva, com vistas à oferta de serviços de qualidade e equitativos na atenção ao parto e nascimento e ao planejamento reprodutivo. A primeira oferta, realizada em 2021, contou com 524 participantes, distribuídos por todos os estados brasileiros, grupo majoritariamente composto por profissionais de enfermagem atuantes em maternidades. Foram certificados ao final da primeira oferta 91 participantes.

O curso de aperfeiçoamento *Qualificação da Atenção à Gestação, Parto e Nascimento*, que integrou o Programa de Enfrentamento à Mortalidade Materna e Neonatal em Cabo Frio, realizado pela Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES/RJ), em parceria com o IFF/Fiocruz, contou com duas ofertas, realizadas entre julho de 2020 e fevereiro de 2022. A primeira concentrou-se no município de Cabo Frio e a segunda oferta expandiu-se aos municípios de Araruama, Casimiro de Abreu, Rio das Ostras, São Pedro da Aldeia e Saquarema na Baixada Litorânea (BL); e Itaboraí, Rio Bonito e São Gonçalo, na Região Metropolitana II do estado do Rio de Janeiro. Foram disponibilizadas 120 vagas, sendo 60% delas destinadas a médicos(as) e enfermeiros(as) atuantes na assistência ao pré-natal do município e 40% destinadas a médicos(as) e enfermeiros(as) atuantes na assistência ao parto e nascimento e cuidado neonatal.

A primeira oferta do curso foi realizada em três módulos. Um módulo introdutório sobre (I) assistência ao parto e nascimento, que contou com 13 estudantes médicos e 11 enfermeiros; um sobre (II) assistência ao pré-natal, com 21 médicos e 39 enfermeiros; e outro sobre (III) cuidado neonatal, com a participação

IFF | RELATÓRIO DE GESTÃO 2021/2022

de 11 médicos e 6 enfermeiros. A avaliação de cada módulo é demonstrada na tabela abaixo. Em verde estão os itens avaliados como ótimo e em amarelo aqueles avaliados como bom.

	I Parto Nasc		II Pré-natal		III Cuidado Neo	
Contribuição para o processo de trabalho	55%	39%	90%	8%	79%	21%
Metodologia utilizada	50%	40%	57%	39%	63%	37%
Carga horária	43%	47%	63%	33%	58%	42%
Avaliação Geral do Curso	49%	46%	89%	14%	93%	7

Dentro os 101 inscritos, 57 concluíram todas as atividades propostas e 49 atenderam aos critérios de certificação, que incluía a realização de um Trabalho de Conclusão de Curso.

A segunda oferta foi realizada em módulo único, dividido em 6 turmas com 2 tutores cada, totalizando 308 estudantes e uma média de 50 alunos por turma. Ao final da oferta, 129 estudantes atenderam aos critérios de certificação, que também incluía a realização de um Trabalho de Conclusão de Curso.

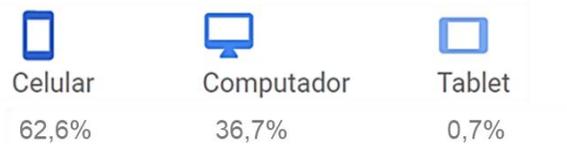
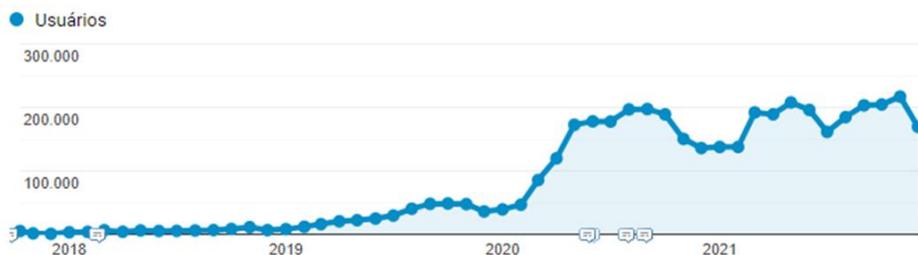
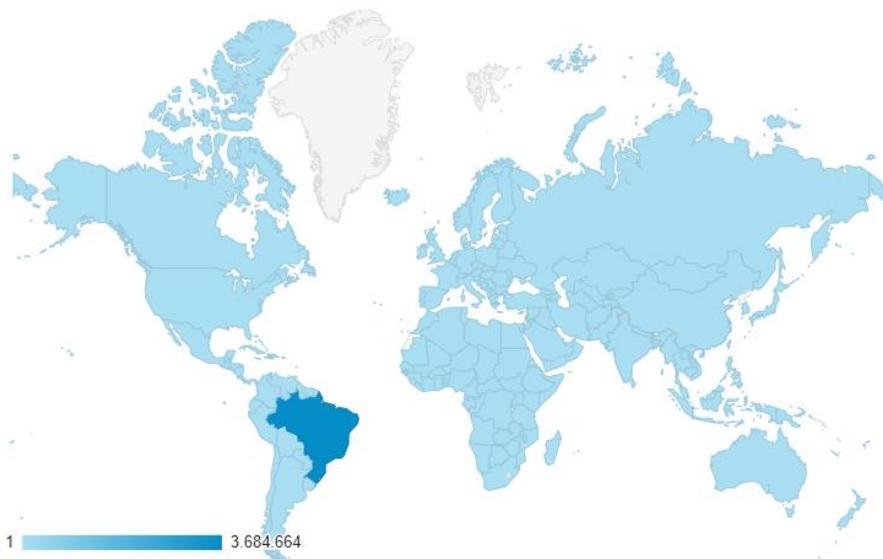
Apoio à Disseminação de Conhecimento e Aprimoramento do Cuidado: o Portal de Boas Práticas IFF/Fiocruz

O Portal de Boas Práticas em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente é uma iniciativa do IFF/Fiocruz integrada por instituições de ensino e pesquisa de todo o Brasil, lançada em outubro de 2017, única em seu segmento em âmbito nacional. Tem se mostrado importante veículo de disseminação de conhecimento e aprimoramento do cuidado, através da oferta de conteúdo sistematizado, voltado para profissionais de saúde do SUS e baseado nas melhores evidências científicas disponíveis.

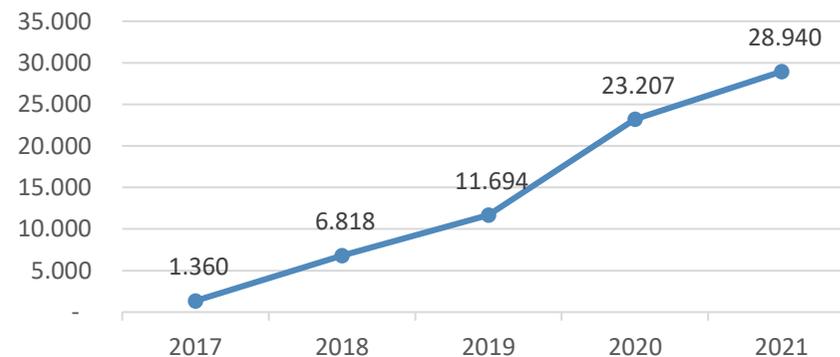
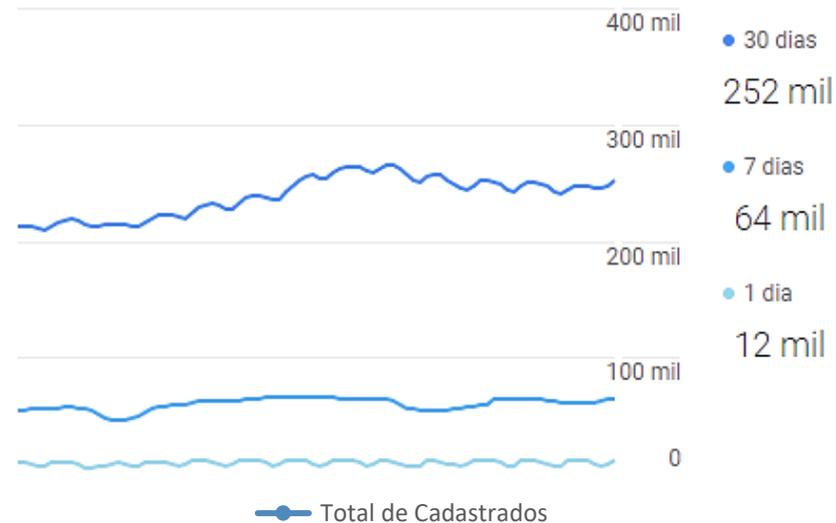


Até o fim de 2021, mais de 3,6 milhões de usuários haviam acessado o Portal, acumulando 252 mil usuários ativos mensalmente e 28.940 cadastrados.

IFF | RELATÓRIO DE GESTÃO 2021/2022



Usuários ativos





Para saber mais, acesse o portal: [Portal de Boas Práticas em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente](#)

De acesso livre e gratuito, o Portal de Boas Práticas está estruturado em quatro eixos: Atenção à Saúde das Mulheres, Atenção à Saúde da Criança, Atenção à Saúde do Recém-nascido e Atenção à Saúde do Adolescente. Em cada eixo e na página principal, o Portal disponibiliza: (a) postagens, através de conteúdo sistematizado por especialistas de todo o Brasil e disponível em formato de apresentação de slides e vídeos curtos, com *links* para as referências citadas; (b) encontros com especialistas temáticos, nos quais os cadastrados enviam perguntas que são respondidas durante a transmissão ao vivo, que é gravada e disponibilizada; (c) esquema síntese que organiza o acervo em grandes temas da área de atuação e facilita o acesso ao conteúdo; e (d) biblioteca com as referências citadas nas postagens do portal, organizadas segundo esquemas síntese e de fácil consulta. Todo o conteúdo, que é elaborado e revisado por especialistas de diferentes instituições, reconhecidos por sua experiência, excelência clínica e atuação em ensino e pesquisa, está disponível para livre consulta e reuso por profissionais de saúde de todo o Brasil.

Até o fim de 2021, o Portal de Boas Práticas já havia publicado 451 postagens no total, sendo 182 sobre saúde das mulheres, 147 sobre saúde do recém-nascido e 122 sobre saúde da criança. Foram 269 encontros com especialistas realizados e disponibilizados, sendo 102 em temas da saúde das mulheres, 107 de saúde do recém-nascido e 60 de saúde da criança.

Monitoramento de Indicadores de Gestão e do Cuidado

As atividades desse eixo se referem à disponibilização do Sistema de Monitoramento do Cuidado Obstétrico e Neonatal (SMCON) a serviços de saúde de todo o Brasil e à oferta de suporte técnico especializado para coleta e análise de dados. Atualmente o sistema conta com a adesão de 91 serviços de saúde em 23 estados brasileiros e já possui quase 50 mil registros em sua base de dados. Este sistema teve seu desenvolvimento iniciado no âmbito da primeira oferta da Estratégia Qualineo, para que os serviços dispusessem de um sistema *web* que propiciasse a coleta de dados clínicos através de formulário, gerenciamento de informações e análise estatística em tempo real, com funcionalidades de fácil manuseio por profissionais de saúde e gestores. O módulo Cuidado Neonatal foi desenvolvido e disponibilizado em 2020 às equipes das unidades neonatais dos estados vinculados à Estratégia Qualineo e outras regiões prioritárias e os módulos Parto e Nascimento e Abortamento foram desenvolvidos e homologados durante o ano de 2021.



Além disso, reuniões de apresentação do sistema para sensibilização e discussão das variáveis foram realizadas com a equipe do Departamento de Ações Programáticas Estratégicas (DA-PES/SAPS/MS), hospitais e secretarias estaduais e municipais de saúde.

Foi realizado também, através do Portal de Boas Práticas, um encontro com especialistas, no qual foram debatidos os desafios para implantação do SMCON nas maternidades brasileiras. O webinar contou com profissionais do IFF/Fiocruz, da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP), da Universidade Estadual Paulista (UNESP) e da Universidade Federal do Amazonas (UFAM).



10. DESAFIOS PARA A GESTÃO

- Modernização da infraestrutura e do parque de Tecnologia de Informação do IFF, com o apoio da Coordenação-Geral de Infraestrutura dos Campi (COGIC) e de Coordenação-Geral de Gestão de Tecnologia de Informação (COGETIC).
- Criar condições para a implantação do prontuário eletrônico.
- Fortalecimento dos nossos centros de referência nacional: Banco de Leite Humano, Centro de Doenças Raras, Centro de Referência para Tratamento em Fibrose Cística.
- Cumprimento dos requisitos dos padrões nacionais de qualidade e segurança do paciente da Organização Nacional de Acreditação (ONA 1).
- Desenvolvimento do Plano de Comunicação institucional.
- Incremento de ações na área da saúde de trabalhadores.
- Viabilização da sustentabilidade de ações nacionais que dependem de recursos extraordinários do IFF.
- Ampliação de estratégias de captação de recursos institucionais, voltados para todas as áreas do Instituto.
- Coordenação de agenda conjunta com demais instituições das áreas da saúde da mulher e da criança, no diálogo com secretarias de governo.
- Busca de parceiros nacionais e internacionais para o fortalecimento da agenda de pesquisa no âmbito da saúde da mulher, da criança e do adolescente.
- Definição de agenda de pesquisa para atender às demandas institucionais e do SUS.
- Apoio aos Programas Stricto Sensu em Saúde da Criança e da Mulher, visando alcançar o grau de excelência junto a CAPES.
- Apoiar o aprimoramento dos processos formativos das residências em saúde do IFF.
- Expansão do Ambiente Virtual de Aprendizagem, tanto na modalidade autoinstrucional quanto através de atividades síncronas.
- Promoção de fóruns e demais mecanismos de articulação com as redes de atenção à saúde.
- Aprimoramento, junto com os gestores, do monitoramento de indicadores hospitalares com vistas à utilização da informação para tomada de decisão e melhoria contínua do cuidado.
- Apoio ao desenvolvimento de projetos de pesquisa e de gestão, operacionalizados através do REDCap.
- Redesenho dos processos de trabalho compartilhados entre coordenação de gestão e áreas finalísticas do Instituto, principalmente para a aquisição de insumos e material permanente.
- Ampliação das ações de educação permanente pautadas na gestão do cuidado.

- Implementação de Programa de Educação Continuada, com oferta de treinamento e capacitação ao corpo de trabalhadoras e trabalhadores do Instituto.
- Ampliação da divulgação institucional (site do IFF e Portal de Boas Práticas) em língua inglesa e espanhola.
- Apoio para avaliação da viabilidade de implementação/cadastramento junto à CONEP de um Biobanco no IFF, em parceria com a VPPCB.
- Estabelecimento de parcerias para ações de combate a doenças imunopreveníveis.





AGRADECEMOS ÀQUELES QUE CONSTROEM O IFF DIARIAMENTE



CRÉDITOS

Esse Relatório de Gestão representa o esforço do trabalho coletivo do Instituto Nacional da Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira em demonstrar para a sociedade os resultados de seus projetos e ações.

DIRETOR DO INSTITUTO NACIONAL DA SAÚDE DA MULHER, DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE FERNANDES FIGUEIRA (2021-2025)

Antônio Flávio Vitarelli Meirelles

ELABORAÇÃO

Coordenação:

Mariana Setúbal Nassar de Carvalho

Equipe:

Ana Beatriz Coimbra

Eduardo Fundão de Menezes

Fernanda Encarnação da Costa

Luísa Souza Cruzeiro

Tiago Lopes Marques

CONSULTORES

Daniel Gomes Monteiro Beltrammi

Eliana Cláudia de Otero Ribeiro

Maria Paula Cerqueira Gomes

FOTOS

Everton Lima Miranda

Fernanda Canalonga Calçada

Mayra Malavé-Malavé

Peter Illiciev

Suely Alves Amarante

GRAVURAS

Bruna Fonseca Neves

CAPA

Sérgio Campante

PROJETO GRÁFICO

Ana Beatriz Coimbra

Eduardo Fundão de Menezes

Fernanda Encarnação da Costa

Luísa Souza Cruzeiro

Tiago Lopes Marques

ORGANIZAÇÃO DE CONTEÚDO

Alina Reis Alves Junqueira

Ana Beatriz Coimbra

Andrea Araújo Zin

Angélica Bottino Rocha

Antônio Flávio Vitarelli Meirelles

Carla Trevisan Martins Ribeiro

Cátia Regina Nunes

Diana Oliveira de Castro Costa

Eduardo Fundão de Menezes

Fernanda Encarnação da Costa

Lidianne Vianna Albernaz

Lívia Almeida de Menezes

Luciane Biensfeld

Luísa Souza Cruzeiro

Maria Auxiliadora de S. M. Gomes

Mariana Setúbal Nassar de Carvalho

Vanessa Araújo Fraga

Patrícia Marques Santos

Renata Santos da Frota Matos

Saint Clair Gomes Júnior

Stella Regina Carletti

Tiago Lopes Marques

Zilton Farias Meira de Vasconcelos

FICHA CATALOGRÁFICA NA FONTE
INSTITUTO DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO
CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA EM SAÚDE
BIBLIOTECA DA SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA

M514 Meirelles, Antônio Flávio Vitarelli.

Relatório de Gestão do IFF/Fiocruz 2021/2022/ Antônio Flávio Vitarelli Meirelles; Mariana Setúbal Nassar de. – Rio de Janeiro: Fiocruz, Instituto Nacional da Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira, 2022.

91 p. : il

1. Saúde Materno-Infantil. I. Carvalho, Mariana Setúbal Nassar de. II. Título

CDD 22.ed. 618.3